PREÇO DO EXEMPLAR R$ 1,00 INTERIOR R$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 18 E SEGUNDA 19 DE AGOSTO DE 2002 — FUNDADOR: ORLANDO DANTAS — ANO XLVII - Nº 13.069

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

INFORME GS

Está programado para o dia dois de outubro um debate promovido pela TV Sergipe, de acordo com orientação com a Rede Globo. A princípio João Alves não deve participar, a não ser que seus índices nas pesquisas fiquem mais magros até lá. *(Página 4A)*

DEBATE

Embora bem colocado em todas as pesquisas divulgadas até o momento, o senador Antônio Carlos Valadares não pára um minuto. Além de participar ativamente da campanha de Dutra, tem viajado constantemente ao interior para conversar com lideranças políticas. *(Página 6A)*

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com chuvas isoladas. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 28°C e mínima de 23°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 29°C e mínima de 20°C.

Fonte: Inmet

SSP QUEIMARÁ CAÇA-NÍQUEIS

Secretaria prepara operação para banir máquinas de Sergipe

A Secretaria de Segurança Pública (SSP) promete fazer esta semana uma incineração histórica. O secretário Gilberto Passos anunciou que a SSP vai realizar a queima de todas as máquinas caça-níqueis apreendidas até agora no Estado. Ao todo, até ontem, a Polícia já apreendeu 120 caça-níqueis em diversos estabelecimentos comerciais da capital e do interior, cujo funcionamento foi proibido por determinação do Tribunal de Justiça e do Ministério Público, ao considerar as máquinas jogo de azar e contravenção penal. "Vamos fazer uma imensa fogueira com os caça-níqueis. Não queremos ver nem as cinzas dessas máquinas", avisou o secretário. Ele no entanto não disse o dia exato que fará a incineração, que acontecerá na lixeira da Terra Dura. *(Página 6A)*

Edinah Mary

(Reuters)

Barrichello comemora a conquista da pole para o GP da Hungria, que acontece neste domingo. (Página 8A)

Barrichello conquista 3ª pole da temporada

O brasileiro Rubens Barrichello conquistou na manhã de ontem a pole position para o GP da Hungria, 13ª etapa da temporada de 2002 da Fórmula 1. Seu companheiro de equipe, o alemão Michael Schumacher, vai largar na segunda colocação. Esta é a terceira pole conquistada por Barrichello na temporada e a sexta na carreira. Em 2002 ele só está atrás do colombiano Juan Pablo Montoya, da Williams, que largou seis vezes na primeira colocação, e do alemão Michael Schumacher, pole position em quatro provas. (Neste domingo, a seção de Esportes da Gazeta vai publicada nas *páginas 7A e 8A.*

Preço do pão não vai sofrer redução em SE

Apesar de o dólar ter fechado a semana em queda, o preço do pão francês continuará incorporando os últimos reajustes, consequência da alta na farinha de trigo. Os empresários do setor alegam que não têm como reduzir os preços, alegando que eles estão defasados há quatro anos. Atualmente, na maioria das padarias da capital, o preço do pão de 50 gramas - o mais consumido pela população - tem oscilado entre R$ 0,15 e R$ 0,20. *(Página 4B)*

Horário eleitoral gratuito estréia terça-feira na TV

Super-palanque que pode ser decisivo para a manutenção da liderança de alguns nas pesquisas de intenção de voto, como os candidatos à Presidência da República do PT, Luiz Inácio Lula da Silva e da Frente Trabalhista, Ciro Gomes, e esperança de reverter quadro desfavoráveis na campanha, como é o caso de do tucano José Serra e do candidato Anthony Garotinho (PSB), o horário gratuito da propaganda política no rádio e na TV começa na terça-feira (20). A mais recente pesquisa do Instituto Ibope, de 10 a 12 de agosto, mostra 42% dos eleitores ainda estão indecisos e ainda não definiram em quem vão votar. A propaganda eleitoral tem peso decisivo nessa escolha. *(Página 5A)*

Na busca dos candidatos pelo voto do eleitor, a campanha eleitoral acaba se transformando numa boa oportunidade de ganhar algum dinheiro a mais. Nesse filão estão os cabos eleitorais (foto), contratados para fazer a propaganda dos candidatos, nos cruzamentos das principais avenidas da cidade, através de bandeiras, faixas, "pirulitos" e panfletos, distribuídos nesta época em grande quantidade. (Página 2B)

Edinah Mary

A falta de manutenção da orla atinge as caixas da rede de esgotos que, abertas, exalam mau cheiro para os bares próximos

Lixo e poluição afugentam banhistas da orla marítima

O descaso com que a orla marítima de Aracaju vem sendo tratada pelo poder público nos últimos anos vem trazendo prejuízos visíveis para a imagem turística da capital e afugentando os banhistas. Na Praia de Atalaia, até bem pouco tempo considerada o principal cartão-postal da cidade, repousa a maioria dos problemas, como o excesso de sujeira, a poluição do mar e os preços considerados exorbitantes cobrados por bares e restaurantes da orla. Nos barzinhos, os comerciantes reclamam de queda nas vendas. *(Página 3B)*

TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail:psergipe@uol.com.br

A morte de um pesquisador

Morreu em São Paulo, numa daquelas estradas, o professor e escritor Roberto Ventura, um dos pesquisadores mais importantes do Brasil, autor de obra já referencial, sobre autores nacionais que estiveram na formação cultural da sociedade brasileira, como Silvio Romero, Manoel Bonfim, Gilberto Freyre, deixando inacabada a biografia de Euclides da Cunha, ao ensejo dos 100 anos da publicação de Os Sertões.

Atento a tudo o que podia enriquecer seus trabalhos, Roberto Ventura enfrentou a incerteza da noite, em busca de conhecer mais sobre a vida do seu último personagem.

A morte do professor da USP surpreendeu a todos, a começar pela sua família, sempre solidária no trabalho, pelos seus colegas de academia, pelos seus amigos espalhados pelo Brasil, com quem ele mantinha, regularmente, uma interlocução eletrônica, como a partilhar sua própria obra. Daqui, desta pequena parte do Brasil, acompanhei o esforço do pesquisador, sempre querendo descobrir novidades, pensando em compor a mais cristalina das verdades sobre a vida e a obra de Euclides da Cunha.

Em abril de 2001, como convidado da Universidade Federal de Sergipe, Roberto Ventura esteve em Sergipe, proferiu conferência em Aracaju, sobre Silvio Romero, no Seminário Internacional que celebrou o Sesquicentenário de Nascimento do crítico lagartense, recebeu Medalha da UFS, homenagem em Lagarto, e viajou com Jorge Carvalho e com Eduardo Salomão, o diretor da Editora IMAGO, para Simão Dias, para conhecer o cenário onde ficaram acampadas as tropas de Savaget, destinadas a Canudos, onde resistia, bravamente, Antonio Conselheiro.

A fala de Roberto Ventura em Aracaju repercutiu pela clareza das suas interpretações e pela simpatia com que aplaudia a idéia da organização das Obras Completas de Silvio Romero, para a qual concorreu com o ensaio introdutório do volume Compêndio da História da Literatura Brasileira. Mais do que assinar um texto de excelente qualidade, Roberto Ventura acompanhou a seqüência da edição, compondo resenhas que publicou na Folha de São Paulo, sempre generoso para com o projeto, que considerava "monumental" e "a altura da sua (de Silvio Romero) importância", como a última, de 21 de julho, sobre o volume Autores Brasileiros, que deu o título de O Método do Destempero.

No seu artigo, Roberto Ventura expõe pequena divergência, considerando ter sido um descuido da minha parte não incluir, na nova edição, a dedicatória aos seus companheiros da Escola do Recife e o subtítulo "Estudo Comparativo de Literatura Brasileira". Dei, pessoalmente, as explicações que registro, aqui, para conhecimento público, e que são: primeiro, Sílvio Romero, que costumava alterar o nome dos seus livros; segundo, mantenho, cuidadosamente, um plano de edição, em 21 volumes, mas que reúne mais de 60 títulos, publicados em vida pelo grande polemista. Esclareci, então, que não se tratou de descuido, mês de fidelidade a um plano pelo qual assumo a mais completa responsabilidade.

A crítica de Roberto Ventura foi motivada pela atenção que ele dedicou a tudo o que leu. Era um homem de letras, rigoroso com os detalhes, zeloso por tudo o que desse ao leitor a melhor impressão. Assim viveu, assim morreu, procurando incessantemente a perfeição. O perfil do pesquisador mais do que complementar o do professor e do escritor, servia para ampliar os seus horizontes as relações com outros autores. Poucos professores no Brasil conseguiram pular a fogueira das vaidades e incorporar outras responsabilidades, começando por aprender mais e sempre mais, incorporando o saber que o tempo acumulou e que baliza a história cultural do País.

A morte, aos 45 anos, interrompe uma contribuição que, certamente, seria alongada e aperfeiçoada, por força do talento, das competências, da segurança no campo da pesquisa, e da responsabilidade como intérprete de fatos da vida brasileira, que carecem de esclarecimentos precisos, notadamente porque seus protagonistas estiveram metidos em polêmicas e em situações controversas. O Brasil perdeu um intelectual raro, porque completo, elegante no dizer, sincero na recolha dos fatos. A academia perdeu um professor te teoria literária e de literatura comparada e a USP, em especial, um dos seus mais queridos e destacados mestres.

O Brasil perdeu um intelectual raro, porque completo, elegante no dizer, sincero na recolha dos fatos

Da minha parte, perdi um amigo, um companheiro de jornadas culturais, um incentivador permanente, incansável na busca do conhecimento. Roberto Ventura tinha tudo para ser, com seus trabalhos, um dos grandes do Brasil. Com seu desaparecimento, restará à sua geração honrar sua memória, tanto no sentido de dar continuidade aos seus esforços, como na sintonia com o modo especial que ele adotou, na cátedra e fora dela, para contribuir com a compreensão dos processos culturais brasileiros.

Sergipe será devedor das atenções de Roberto ventura para com alguns dos seus filhos ilustres, como Manoel Bonfim e Sílvio Romero, a quem dedicou sua inteligência, escrevendo História e Dependência: Cultura e Sociedade em Manoel Bonfim, com Flora Süssekind (São Paulo: Companhia das letras, 1991). E guardará sua imagem sóbria, serena, de um homem vocacionado para as letras.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

As eleições e seus efeitos

As campanhas eleitorais provocam, em todo o País, ondas de fatos que chamam a atenção da sociedade. Tudo aquilo que permanece oculto, para a maioria das pessoas, aflora com vigor destrutivo, como se o lixo colocado, discretamente, debaixo do tapete, de repente levantasse uma poeira sufocante. As eleições fazem vítimas, como as guerras, mas têm, também, outros efeitos que aparecem, com toda visibilidade. Basta acompanhar, passo a passo, o processo eleitoral no quesito das campanhas, desprezando-se a parte referente aos acertos prévios, nos partidos e coligações, que foram um capítulo à parte, com suas patologias, para que se tenha uma noção do que rola no País e nos Estados.

A mídia, que já tem poder de influência, assume, nos períodos eleitorais, papel dominante, destruindo candidaturas, ou inflando campanhas, revelando nomes desconhecidos e transformando-os em salvadores da Pátria. Os exemplos recentes apontam para a destruição, completa, da candidatura de Roseana Sarney, ex- governadora do Maranhão, colocada sob suspeita, num jogo sujo de denúncias que, agora, não foram confirmadas, deixando-a fora dos indiciamentos. E apontam, também, para a eleição, em 1989, do então governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, chamado o Caçador de Marajás, quando era o próprio, desfilando riquezas nos jardins da Casa da Dinda, em Brasília. Nos anos de eleições o Brasil é o País dos dossiês.

A mídia continua dando as cartas e jogando de mão, exercendo um controle sobre a massa de eleitores, na medida em que decide, do alto do seu poder, o que o povo deve ou não saber, e de que forma os fatos devem ser colocados. Um dos mais evidentes controles é a edição dos chamados debates, rodada de perguntas, nem sempre importantes, marcadas pelo pouco tempo para as respostas, mas que serve de matéria para induzir o eleitorado e influir nas pesquisas de opinião pública. Estas também têm servido ao mesmo controle, na medida em que serve para realçar candidaturas, atraindo indecisos e oportunistas, que gostam de estar, sempre, entre os vencedores. Daí o temor que os debates causam.

Por parte dos poderes públicos as eleições aceleram decisões, botando a velha e emperrada máquina a agilizar providências, atendendo a interesses localizados, que revertem em votos, cabalados pelos chefes políticos, distribuidores de favores.

É neste contexto que a eleição se constitui numa forma perniciosa de distribuição de renda, com farta rotina de pagamentos de contas de água, de luz, da casa própria, troca e carro, viagens e outros itens que compõem os gastos dos comitês. Não havendo fiscalização, não há como conferir as contas do efetivamente pago, com os números apresentados à justiça eleitoral pelos candidatos, partidos e coligações.

Há, assim, uma ampla cumplicidade, que vicia as eleições, sem que ninguém reclame ou cobre transparência para os atos das campanhas.

As eleições, por fim, são postas como milagrosas, capazes de dar respostas a todos os problemas que o tempo acumulou. Os candidatos, em todos os níveis, prometem tudo, vendem ilusões, enganam o povo, fazem do eleitor uma massa de manobra, e quando eleitos se valem dos dados da realidade e justificam o que fazem, contrariamente ao que prometeram. Por isso e por outras coisas é que a eleição é uma festa, criando uma cidadania temporária, que vale durante a campanha e até o dia da eleição, quando é dada atenção ao eleitor, cercando-o de benefícios e favores, sugando-lhe o voto como quem expropria uma parte da vida e da alma do povo, para legitimar um domínio histórico contínuo.

Edidelson

Campanha não é apenas TV

Gaudêncio Torquato

A televisão pode ou não mudar as atuais posições no ranking eleitoral de candidatos a presidente da República e aos governos dos Estados? Essa questão, que acende as conversas em todos os espaços nacionais, carece de uma análise que contemple não apenas as características do meio indutor de imagem, mas de uma leitura acurada a respeito do momento social, político e econômico vivido pela sociedade. A maioria das pessoas tende a acreditar que as posições serão alteradas, a partir da programação eleitoral, a começar no dia 20 de agosto próximo. É provável que as coisas se mantenham como está. Vamos a algumas razões.

Em primeiro lugar, cabe dizer que uma campanha eleitoral não é apenas fruto da visibilidade de um candidato, via TV ou rádio. A campanha é um conjunto de elementos, fatores e ações, que abarcam o discurso, a leitura dos anseios e expectativas dos eleitores, a mobilização e todo o potencial de eventos, a ação dos candidatos proporcionais e o trabalho dos cabos eleitorais, a força dos prefeitos e a grande energia dispensada pelas ações não governamentais, que formam um imenso sistema de pressão e influência em nosso país.

Em segundo lugar, é bom lembrar que cada campanha possui um clima próprio, diferente da temperatura anterior, mesmo que apresente, entre os candidatos, um ou outro já conhecido. Ciro Gomes, por exemplo, não foi muito percebido na campanha de 1998, apesar de ter sido votado por 11% dos eleitores. Agora, canaliza as atenções e simboliza a representação do "novo". Significa dizer que cada campanha tem o seu horizonte definido, a sua cor básica. Neste ano, por exemplo, a cor é a da insatisfação generalizada. O candidato que mais se aproximar dos anseios das comunidades estará abrindo espaços maiores e o induzindo o sistema de decisão do eleitor. Nesse sentido, vale o ditado: água de morro abaixo, fogo de morro acima, quando o vento corre para um lado, ninguém é capaz de detê-lo. Os candidatos que estão na liderança da corrida se assemelham aos ventos do tempo.

Em terceiro lugar, há de se considerar o nível de satisfação das classes sociais. Cada classe dispõe de uma percepção diferenciada dos problemas, algumas com sentimentos mais ligados ao dia a dia, outras com expectativas voltadas para o médio e longo prazos, ou seja, vive-se tanto a pressão do momento quanto o medo do futuro. O candidato que melhor interpretar tais sentimentos levará o troféu. Não se trata, apenas, de prometer. Nesse ponto, estará em análise o patrimônio de credibilidade de cada um. A promessa deverá ser embalada pelo efeito-demonstração: como será cumprida a promessa e com que recursos. Alguns candidatos podem prometer muita coisa, mas os sinais emitidos, quando contrastados com a descrença passada pelo candidato, cairão por terra.

Se essas ferramentas forem colocadas numa balança, há de se concluir que o tempo de TV não pode ser considerado fator determinante de sucesso ou fracasso. E essa é a questão central. Alguns candidatos, em todas as esferas, estão apostando muito na programação eleitoral, como se a exposição e a visibilidade fossem elementos de poder definitivo e arrebatador. Enganam-se. O programa eleitoral é apenas força auxiliar. Diz-se que, quando um cego guia outro cego, ambos caem no buraco. Esta é a ameaça que paira sobre profissionais de marketing e certos candidatos. É claro que o tempo de TV tem importância, principalmente quando se trata de comparar um candidato que dispõe de bom espaço e de outro, que conta com escassos minutos. Um grande tempo, usado de maneira inadequada, com formatos antiquados, elogios adjetivados, chavões batidos, será um bumerangue, voltando-se contra o próprio candidato.

Por isso mesmo, quem está confiando na TV e no rádio para ver aumentadas as chances de seu candidato poderá se frustrar. O eleitor, ademais, já está acostumado às artimanhas dos programas eleitorais e dos golpes psíquicos fabricados para chamar a atenção e cooptar a decisão eleitoral. Mais do que nunca, está provado que candidato que entra no gosto do povo não pode ser considerado um mero sabonete a ser vendido pela TV nos monótonos programas eleitorais. Se a TV fizesse milagre, muitos candidatos no passado, que dispuseram de grandes tempos de mídia eleitoral, entre eles Ulysses Guimarães, que, em 1989, teve míseros 4,7% dos votos para presidente, teriam sido consagrados. O Brasil já passou pelo teste da demagogia. Este ano, os perfis e os programas passarão pelo teste da confiabilidade.

• *Gaudêncio Torquato, professor titular da USP, jornalista, é consultor político.*
E-mail: gautorq@gtmarketing.com.br

O "*se*" na História, 4

Acrísio Tôrres

Tem 14 páginas o capítulo 7, "O 'se' na História", na obra *O Herói na História*, de Sidney Hook. No início, Hook chama a atenção para "um livro interessante" editado por J. C. Squire, *If or History Rewritten*. É de 1931. Traz "uma série de estudos, feitos por historiadores notáveis e homens de letras, sobre como poderiam ter sido alguns dos acontecimentos cruciais da história". Pondera Hook, "O plano do livro era brilhante: adequadamente executado poderia lançar muitas luzes na dinâmica do processo histórico". Mas, acrescenta, "Infelizmente, a execução foi bem decepcionante". Guedalla medita sobre o que teria acontecido "se" os mouros tivessem vencido na Espanha; Fisher sobre "se" Napoleão tivesse fugido para a América; Chesterton sobre "se" tivessem casado D. João d'A'ustria e Maria, rainha da Escócia; Nicholson sobre "se" Byron tivesse sido rei da Grécia; Hilaire Belloc sobre "se" bem sucedida a fuga de Luís XVI; Van Loon sobre "se" tivesse continuado o domínio holandês em Nova Amsterdam; Winston Churchill sobre as conseqüências de uma vitória de Lee em Gettlysburg. Não foi bem executado o plano de Squire, lamenta Hook, porque "a maior parte dos ensaios eram vôos de imaginação mais que tentativas de reconstrução científica". Penso que Hook exagera. De acordo com H. Steele Commager, integridade, diligência, imaginação e bom senso são os requisitos essenciais da história. Integridade é implacável na história. Diligência é elementar e rigoroso. Na escolha do tema, eis onde entra o bom senso [teve-o Euclides em "O 'se' na História", *GS*, d. cit.]. E o quarto requisito essencial é a imaginação. Não pode *ser ensinada. É um dom que existe ou não:* quem não a possuir pode ser um digno compilador de fatos, um bom analista, um guia seguro através do passado, mas nunca será capaz de recriar o passado, ou, como diz Commager, "nunca fará o sangue ferver nas veias dos seus leitores, ou as idéias nas suas cabeças". Mesmo assim, indaga Hook, "sob que circunstâncias pode uma resposta cientificamente verossímil, em vez de uma creditável à imaginação, ser dada a questões desse tipo (às de Squire)". Examina antes o procedimento dos ensaístas que admitem a legitimidade de tais suposições, o "se" na história. E pondera, "Mas, uma tal suposição, sempre que nos interroguemos um 'se', não podemos, inteligentemente, dizer o que poderia ter acontecido, pois qualquer coisa poderia ocorrer". Daí insistir Hook numa condição: "perguntar um 'se' relevante". Note-se a pergunta de H. Belloc, em Squire, sobre a tentativa de fuga de Luís XVI, "que teria acontecido 'se' a carroça de Drouet tivesse parado e o rei escapado?" Estava o rei quase em segurança quando sua carruagem foi detida. Responde que toda a história da Europa teria sido diferente ... É levado a isso pela suposição de que, se tivesse escapado, Luís XVI poderia ter vencido os exércitos da revolução, derrubado Napoleão, detido as conseqüências da revolução industrial e mudado o capitalismo. Lamenta Belloc, "Foi a carroça de Druet que fez a tolice!" E acrescenta, "Por seu intermédio caiu a monarquia, sobreviveu a revolução; o mundo moderno, seu desenvolvimento mecânico e sua insegurança social tornaram-se possíveis". Hook, ob. cit., nega, "No entanto, todo o peso da evidência compilada por gerações de historiadores atesta que nem Druet nem Luís XVI têm nada a ver com a expansão industrial da Europa ao final do século XVIII e sua vasta ramificação de efeitos sociais". E, mesmo em se tratando de H. Belloc, conclui duramente Sidney Hook, ob. cit., "Belloc põe demasiado peso de inter-relacionamento histórico em dois pivôs insignificantes, o real e o comum". ***[Da UnB. Da ASL. Do IHGS.]***

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da **Gazeta de Sergipe S/A.**
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial : Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitscheck, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO **gazeta@netdados.com.br**
HOME PAGE: **http://www.gazetadesergipe.com.br**
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, **NS&A – Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda**, com sede à Rua Frei Caneca, 91 – 8º – São Paulo – São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel.: (21) 2579-4222 / Fax: (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax: (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste -Telefone:(61)226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel.: (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel.: (71) 341-8483/ 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel.: (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel.: (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel.: (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293 Brasília - **RIL PUBLICIDADE** - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Engº. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

FGTS

Deputado quer Fundo ajudando estudantes

Pedro Valadares apresentou projeto para que FGTS possa ser usado pelos universitários

O deputado federal Pedrinho Valadares (PSB), candidato a reeleição, apresentou na Câmara Federal o Projeto de Lei número 7114/2002, acrescentando inicisos aos atrigos 20 da lei número 8.036, de 11 de maio de 1990, que "dispões sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço- FGTS", permitindo o emprego dos recursos da conta vinculada do FGTS no custeio do primeiro curso universitário de graduação ou equivalente.

O inciso XVI do artigo 20, passa a vigorar com a seguinte redação: pagamento de mensalidades, vencidas ou vincendas, referente a instrução superior do titular e/ou de seus dependentes no decorrer do primeiro curso universitário de graduação ou equivalente, desde que:

a) o beneficiário conte, no minimo, com três anos de trabalho sob o regme do FGTS, na mesma empresa ou em empresas diferentes;

b) os recursos sejam transferidos diretamente da conta vinculada do titularpara a instituição de ensino superior em que estiver matriculado o beneficiário;

c) seja o curso universitário de graduação ou equivalente devidamene reconhecido pelo Poder Público;

d) a renda do beneficiário não ultrapasse 10 salários-mínimos;

e tenha o discente bom desempenho acadêmico.

O inciso XVII ressalta que, a amortização ou quitação de d´beitos, vencidos ou vincendos, alusivos a instrução superior do titular e/ou de seus dependents, decorrentes de programas oficiais de financiamento ao estudantes de ensino superior, durante o primeiro curso universitário de graduação ou equivalente, desde que:

a) o beneficiário conte com o mínimo de três anos de trabalho sob regime do FGTS, na mesma empresa ou em empresas diferentes;

b) os recursos sejam transferidos diretamente da conta vinculada do titular para a instituição de ensino superior em que estiver matriculado o beneficiário;

c) seja o curso universitário de graduação ou equivalente devidamente reconhecido pelo Poder Público;

d) a renda do beneficiário não ultrapasse 10 salários-mínimos;

e) tenha o discente bom desempenho acadêmico.

Na sua justificativa, o deputado ressalta que, de um lado, os pobres frequentam escolas públicas de ensino fundamental e médio. Mas não logram êxito no acesso ao ensino superior gratuito porque a base educacional, mantida pela Uinão, Estados e Muni´cipios, é de péssima qualidade e, por esa razão, não prepara competitivamente os egressos daqueles níveis para a guerra dos vestibulares às universidades públicas, forçando-os - quando conseguem, e às custas de enorme sacrefício da renda familiar - a estudar em faculdades pagas.

As vagas das universidades públicas são, em face do modelo eletista de seleção destinadas a alunos de colégios privados

Diz ainda o deputado que, de outro, os ricos têm o privilégio de estudar em escolas privadas de ensino fudamental e médio com qualidade pedagógica sobremaneira superior às estatais, o que representa vantagem competitiva na disputa por uma vaga nas universidade mantidas pelo Poder Público.

Para o socialista, apesar do aumento do corpo discente nos cursos universitários de graduação - que se deve muito mais ao aumento desenfreado do contingente das instituições privadas de ensino superior - os brasileiros das classes sociais em que se revea renitente pobreza continuam a ter tolhida a oportunidade de acesso e permanência no ensino de terceiro grau.

O deputado ressalta ainda que, o mais grave é qeu, historicamente, as vagas em universidades públicas são, em face do modelo elitista de seleção, destinadas aos alunos consluintes dos ensinos fundamental e médio em bons colégios privados.

Diz ainda o deputado que essa realidade, contudo, poderia ser diferente se aos excluídos da academia, fossem carreadas formas eficazes de financiamento ao ensino superior. Iniciativas como o Financiamento Estudantil (FIES), apesar de boas, atendem as uma parcela pífia da demanda, aproximadamente 150 mil estudantes.

Enfatiza ainda o deputado que, se a inexistência de recursos financeiros públicos representa óbice à expansão das vagas nas universidades brasileiras, é tempestivo que se apresentem, se não soluções definitivas, remédios que possam atenuar as distorções no acesso ao universo acadêmico gratuito do Brasil por parte daqueles cuja renda mal basta para o sustento de suas famílias.

Segundo o deputado, o objetivo do projeto é oferecer soluções à democratização do ingresso ao ensino superior, posto que é, citando Simon Schwartzman, "responsabilidade do setor público cuidar da equidade no acesso às oportunidade educacionais, independente das origens econômicas, sociais, raciais ou culturais das pessoas".

(Fotos :Edinah Mary)

Pedro: FGTS pode garantir acesso a universidade

PTN

Em Laranjeiras, Chico é recebido com festa

Fo. um encontro marcado pela emoção que viveram os candidatos a governador e vice pela coligação " Pra frente é que se anda ", Francisco Rollemberg e Míriam Ribeiro, na cidade de Laranjeiras. " Faremos muito mais pela terra que nascemos quando estivermos governando Sergipe", ressaltou Chico Rollemberg. " Este é um dos grandes momentos da minha vida. Laranjeiras sempre estará no meu coração", enalteceu Míriam Ribeiro.

Uma grande massa acompanhou Chico Rollemberg pelas ruas e feiras da cidade. Todos queriam abraçá-lo. " Finalmente, temos um grande homem para governar Sergipe, o Dr. Francisco Rollemberg. Ele é tudo que precisamos", gritava emocionado o comerciante José Gordo. " Laranjeiras, torce pelos seus filhos", exultou o aposentado Oscar Melo.

A festa terminou com a inauguração do Comitê Pró-Chico, com a presença de diversas lideranças políticas entre elas, o deputado estadual Marcos Franco e o ex-deputado Antônio Carlos Franco.

Chico ficou emocionado com apoio recebido

AGENDA DOS CANDIDATOS

Domingo e Segunda-feira

Adelmo Macedo - PAN
Manhã - Visita à Secretaria da Fazenda
Tarde - Grava programa de rádio e TV
Noite - Participa de missa no Salesiano.
Segunda-feira
Manhã - Recebe simpatizantes na sede do partido
Tarde - Participa de debate no Sintese e no Instituto Histórico e Geografico.

Antônio Carlos- PRP
Manhã - Livre
Tarde - Participa de debate no Instituto Histórico e Geografico
Noite - Livre
Segunda-feira
Manhã - Visita as feiras de Cristinápolis e Umbaúba
Tarde - Livre
Noite - Reunião no Almirante Tamandaré.

Francisco Rollemberg - PTN
Manhã - Café da manhã no mercado e caminhada na feira
Tarde - Participa da procissão da padroeira em Nossa Senhora da Glória
Noite - Livre
Segunda-feira
Manhã - Caminha na feira
Tarde - Reunião com assessores e contatos com estudantes
Noite - Mine-carreata e caminhada em Aracaju.

Heitor Pereira - PSTU
Manhã - Palestra sobre a Alca no ocupação no conjunto Augusto Franco
Tarde e noite livre.
Segunda-feira
Manhã - Panfletagem na Petrobras e palestra sobre a Alca no Incra
Tarde - Panfletagem em órgãos públicos
Noite - Reunião com a direção regional do partido.

João Alves Filho - PFL
Manhã - Missa da padroeira de Nossa Senhora da Glória
Tarde - Participa de procissão em Tobias Barreto
Noite - Liver.
Segunda-feria
Não enviou agenda

José Eduardo - PT
Manhã - Visita a feira do Siri
Tarde - Carreata em Lagarto
Noite - Livre
Segunda-feira
Manhã - Visita à feira de Capela
Tarde e noite - Livre.
Nilo de Oliveira - PGT
Não enviou agenda

João reafirma que é contra privatização

O candidato a governador da coligação João na Cabeça e Sergipe no Coração", João Alves Filho, descartou definitivamente a possibilidade de privatização, em seu governo, de qualquer órgão ou empresa estatal, seja a Deso, o Banese, a Emsergás, dentre outras instituições públicas, ao deixar claro que a palavra privatização não está e nunca estará na sua "cartilha". "Isso é coisa do governador Albano Franco, que é quem melhor entende disso", afirmou, durante o programa de televisão "Batalha na TV", transmitido pela TV Cidade.

O ex-governador fez tal declaração lembrando que nas duas vezes em que governou Sergipe nem mesmo sequer pensou em privatizar qualquer órgão público, "ao contrário do governo atual e daquele que pretende substituí-lo, que além de ter privatizado a Energipe, ameaça privatizar inúmeras outras instituições estatais".

João Alves falou também de questões que considera fundamentais para a população sergipana, como a segurança pública, a saúde e o desemprego.

Sobre a escalada de violência e criminalidade que se abate sobre Sergipe, ele foi enfático ao garantir que em seu governo o estado vai voltar definitivamente a ter o nível de tranqüilidade que contava em 1994, quando ele encerrou sua última gestão, lembrando que no decorrer dos sete anos do governo que o sucedeu "Sergipe passou do status de estado mais tranqüilo do Nordeste, para o segundo mais perigoso da região". "Mas garanto que no meu governo a paz e atranquilidade retornará aos lares do povo sergipano", ressaltou.

Ele tratou ainda da questão do funcionalismo público, lembrando que nunca o servidor foi submetido a tamanho achatamento salarial como no governo de Albano Franco. Mostrando dados comparativos, João Alves citou o exemplo do professsor de nível superior, com 200 horas de trabalho, que em seu governo, em 1994, ganhava o equivalente a 8,6 salários mínimos. "Hoje, no entanto, depois de mais de 7 anos do governo que aí está, esse mesmo professor recebe um salário de 4,05 mínimos, ou seja, ganha menos da metade do que ganhava no meu governo, o que é inadimissível". Ele citou outros exemplos do achatamento salarial do servidor público: "no meu governo um médico ganhava 5,40 salários mínimos, hoje ganha 2,30. Um técnico em contabilidade, nível médio, ganhava 2,81 salários mínimos. Hoje ganha 1,20 salário. Todos pagavam 10% ao IPES, hoje pagam 17%". Ele lembrou ainda que foi no governo dele que o funcionalismo ganhou o direito a estabilidade, quando transformou celetistas em estatutários.

Debate - Por fim o candidato foi indagado novamente sobre sua decisão de não ir a debates entre candidatos, em emissoras de televisão, que não sejam representativos da realidade, quando ratificou a opinião externada esta semana, ao declinar do convite da TV Atalaia para participar de debate naquela emissora: "estou disposto a participar de debates em emissoras de TV, desde que todos os candidatos ao pleito estejam presentes, como aliás já participei de dois debates nesta campanha, o da TV Aperipê e o da TV Cidade, em que todos os candidatos se fizeram presentes, exceto o candidato do governo, Francisco Rollemberg, que não compareceu ao primeiro debate. Acredito que se a eleição tem sete candidatos, todos sete devem participar, pois não podemos simplesmente privilegiar dois ou três concorrentes e esquecermos da maioria deles, sob a alegação de que não têm expressividade. É preciso respeitar a democracia e o direito de liberdade de expressão das minorias. Um debate com o número de candidatos limitado é discriminatório e considero que não tem legitimidade, por isso optei por não comparecer", esclareceu.

Zé Eduardo ganha em pesquisa

O candidato do PT, senador Zé Eduardo Dutra, é quem tem a melhor proposta para governar o Estado. Esta, pelo menos, foi a avaliação feita por funcionários da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário do Estado (Emdagro), na sexta-feira passada (16), após ouvirem, separadamente, os três principais candidatos sobre as suas propostas de governo.

Em votação realizada após as palestras dos candidatos, 48% dos servidores da Emdagro consideraram que Zé Eduardo foi quem apresentou suas propostas de governo de forma mais consistente. João Alves Filho (PFL) obteve 34% dos votos e Francisco Rollemberg (PST) 15%.

A promoção, realizada no auditório da Emdagro, contou com a participação de cerca de 200 funcionários da empresa.

Dutra ganhou na pesquisa na Emdagro

INFORME GS

Grande audiência

A expectativa dos organizadores é que pelo menos 500 mil sergipanos acompanhariam ontem o debate promovido pela TV Atalaia entre os candidatos a governador. Isso porque pelo menos 10 emissoras de rádio AM e FM de diversos municípios do Estado fariam a transmissão conjunta. Um público considerável para qualquer candidato.

O candidato do PFL, João Alves Filho, que não comparecia ao debate, perdeu uma grande oportunidade de se comunicar diretamente com todos os sergipanos. Como a propaganda eleitoral gratuita predomina o interesse exclusivo dos candidatos, os debates são esclarecedores e ajudam a definição do eleitorado.

Chico Rollemberg e Zé Eduardo Dutra fazem bem em comparecer a todos os debates programados: reuniões, palestras e todos os eventos que são convidados. Liderar a campanha eleitoral não deveria servir de desculpa para fugir principalmente dos debates. O eleitor quer explicações e conhecer as propostas dos candidatos. E isso só é possível através desses debates.

Que João Alves Filho passou a fugir.

Outro

Está programado para o dia dois de outubro um debate promovido pela TV Sergipe, de acordo com orientação com a Rede Globo. A princípio João Alves não deve participar, a não ser que seus índices nas pesquisas fiquem mais magros até lá.

Exigência

Ninguém entende a razão de João Alves exigir que um dos seus assessores acompanhe a edição dos debates promovidos pelas emissoras de televisão. Quer censurar o que vai ser noticiado.

Experiente

Como já foi dono de televisão e possui alguns emissoras de rádio, João Alves Filho deve ter experiência de sobra para fazer esse tipo de exigência.

Dinheiro

Reclamação geral nas campanhas eleitorais: falta de dinheiro. Candidatos de todos os partidos têm as mesmas queixas. O reflexo é visto nas ruas: nunca se viu uma campanha tão pobre. Até em faixas, cartazes e panfletos.

Economia

A ordem nos comitês, inclusive dos candidatos majoritários, é poupar material de propaganda. Desta vez é tudo contado.

Hospital

A deputado estadual Susana Azevedo apresenta nesta segunda-feira requerimento pedindo a retomada imediata das obras do hospital de Maruim. Por enquanto a população vem sendo atendida num centro de saúde, que é muito pequeno.

Disputa

Os deputados Augusto Bezerra (PMDB) e Jorge Araújo (PSDB) disputam o mesmo espaço nas ruas para a propaganda eleitoral. O cruzamento das avenidas Barão de Maruim e Ivo do Prado. Cabos eleitorais de Jorge é que descobriram a boa visibilidade do local, mas desde sexta-feira a turma de Augusto está chegando primeiro.

Universal

A Igreja Universal do Reino de Deus não está completamente fechado com a campanha do pastor Heleno Silva (PL) a deputado federal. Ao contrário do que ocorre em relação ao pastor Mardoqueu, candidato a deputado estadual, que tem o apoio de toda a cúpula.

Apostas

O pastor Mardoqueu está sendo considerado como o candidato que deve obter o maior número de votos nestas eleições. Em 98 o campeão de votos foi o deputado Marcos Franco (PMDB), que disputa a reeleição.

Sertão

Apesar de ter sido colocado de lado pela Universal, a situação de Heleno Silva é muito confortável, principalmente nos municípios do sertão. Ele é considerado o candidato mais forte na região.

Poço

Heleno Silva perdeu um importante apoio no sertão. O prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador de Melo (PPS), está fazendo campanha para Bosco Costa (PSDB). Reflexo da ação da primeira-dama Leonor Franco.

Diário

O governador Albano Franco ficou surpreso com o carnaval organizado por João Alves Filho em relação ao atraso da publicação de uma edição do Diário Oficial, em julho. "Quero que eles provem qualquer irregularidade", disse Albano.

Convênios

Albano suspeita que o candidato do PFL temia que essa edição do Diário Oficial publicasse convênios do Estado com os municípios. O que não ocorre desde 1999, quando o Tribunal de Contas fez uma recomendação ao executivo.

Canindé

A prefeita de Canindé do São Francisco, Rosa Maria Feitosa, não deve fechar com nenhum candidato a governador. Pretende realizar um trabalho voltado exclusivamente para os interesses dos município, independente de quem venha a ser eleito governador.

Segurança

Hoje, Rosa Maria inaugura um posto policial no povoado Capim Grosso. Toda a obra foi bancada com recursos municipais. A prefeitura também adquiriu os equipamentos para o posto.

Campanha

O ex-prefeito João Gama (PMN), candidato ao Senado, não está preocupado com as pesquisas em que ele aparece empatado tecnicamente com o candidato do PDT, José Almeida Lima, também ex-prefeito. "Isso é reflexo de uma maior exposição dele na mídia nos últimos meses", explica Gama.

Obras

Gama disse que durante a propaganda eleitoral gratuita na TV vai apresentar as principais obras executadas em suas administração. Principalmente o centro histórico, a revitalização dos mercados e os calçadões da 13 de Julho e da Zona Norte. "O horário na TV vai permitir que o eleitorado nos conheça melhor", entende Gama.

Conhecido

Gama reconhece que tem dificuldades em alguns municípios do interior, onde ainda não é reconhecido. "As pessoas sabem que Gama foi uma bom prefeito de Aracaju, mas não ligam o nome a imagem", admite.

Propaganda

O programa de Gama na TV está sendo feito pela agência de Paulo Lôbo, que sempre fez as campanhas de Déda. Já Carlos Cauê, que sempre acompanha Jackson Barreto, é o responsável pelo programa de Zé Eduardo.

Em casa

O ex-secretário da Segurança João Guilherme voltou para casa. Desistiu da candidatura a deputado estadual e se engajou na campanha de Lila Moura (PFL), mulher do conselheiro Reinaldo Moura, a quem sempre foi ligado.

Aula

Terça-feira será realizada a aula inaugural do PQD III, no teatro Atheneu, que vai formar mais 1.080 professores das redes estadual e municipal. O secretário Nilson Socorro convidou o ex-secretário da Educação Luiz Antonio Barreto, idealizador do PQD, para ministrar a aula.

CREDIAMIGO

BN e Bid farão convênio dia 9 de US$ 30 milhões

O presidente do Banco do Nordeste, Byron Queiroz, participa, às 10 horas do próximo dia 9, da mesa de abertura do V Fórum Interamericano da Microempresa, no Rio de Janeiro, ao lado do presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, do presidente do BID, Enrique Iglesias, da governadora do Rio de Janeiro, Benedita da Silva, do prefeito do Rio, César Maia, do presidente do BNDES, Eleazar de Carvalho Filho, e do presidente do SEBRAE, Sérgio Moreira.

No mesmo dia, às 19 horas, os presidentes do BID e do Banco do Nordeste firmarão contrato no valor de US$ 30 milhões, para serem aplicados no CREDIAMIGO, o programa de microcrédito do Banco do Nordeste. Antes, às 15 horas, a coordenadora geral do CREDIAMIGO, Rita Valente, apresentará painel sobre o programa na mesa redonda sobre "A comercialização das microfinanças".

Constam ainda da programação, a homenagem que o BID prestará aos 50 anos do Banco do Nordeste e do BNDES, e a entrega do Prêmio Interamericano da Microempresa. O Prêmio abrange comendas para os setores de microfinanças, serviço de desenvolvimento empresarial e empresariado social. No evento, o Banco do Nordeste instala, numa área de 100 m2, exposição sobre o artesanato de todos os estados da Região.

Detentor do primeiro lugar no Brasil em saldo de aplicações e número de operações contratadas, o CREDIAMIGO já realizou, desde sua implantação em abril de 1998, um total de 777,7 mil financiamentos e aplicou R$ 583,8 milhões em toda a sua área de atuação (Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo), onde conta com 164 agências operadoras. A posição é de 31 de julho último.

O CREDIAMIGO é um empréstimo rápido concedido através do Banco do Nordeste, destinado a microempreendedores que necessitam de capital de trabalho (ou giro) para fortalecer o nível de suas atividades, criar novas fontes de emprego e melhorar a qualidade de vida de suas famílias.

Além do empréstimo, o pequeno empresário tem a oportunidade de organizar e controlar melhor o seu negócio, através de serviços de capacitação - práticos e de rápida duração - focados na área de recursos humanos e de gestão empresarial.

Pequeno empresário tem a oportunidade de organizar e controlar melhor o seu negócio

Araripe- O Banco do Nordeste mobiliza parceiros de vários setores e estados com o objetivo de implementar, a partir deste semestre, um plano de fomento a econegócios para a Floresta Nacional do Araripe, localizada na Área de Proteção Ambiental da Chapada do Araripe, extremo sul do Ceará. Participam do termo de parceria, além do Banco, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Instituto Brasileiro de Educação em Negócios Sustentáveis (IBENS), a Fundação Araripe e a Associação dos Produtores de Cacimbas, do município de Jardim (CE).

O objetivo principal do projeto é promover o uso sustentável dos recursos florestais não madeireiros oriundos daquela unidade de conservação, por meio da organização dos produtores, estruturação das cadeias produtivas, capacitação sobre aspectos técnicos de produção e gestão e implementação de medidas para agregação de valor aos produtos.

RECURSOS SELECIONADOS - A Floresta Nacional do Araripe tem expressivo potencial ecológico, nela encontrando-se diversas espécies da flora nativa que originam artigos de uso popular e científico, tais como fibras, borrachas, gomas não elásticas, ceras, tanantes, oleaginosas, produtos alimentícios e aromáticas.

Inicialmente serão priorizados os três recursos que vêm sendo mais explorados ao longo de décadas: o pequi, a janaguba e a fava d'anta. O primeiro, de valor nutritivo e terapêutico, mobiliza centenas de famílias durante a safra, entre dezembro e abril. O leite de janaguba, embora suas propriedades ainda estejam sendo pesquisadas, é largamente utilizado na medicina popular, recomendado como anticancerígeno. A fava d'anta, por sua vez, é utilizada na indústria farmacêutica, tendo como principal comprador um laboratório multinacional.

De acordo com o superintendente regional do Banco no Ceará, Henrique Tinôco, as providências para estruturar a cadeia produtiva desses três produtos, passa por melhorias no sistema produtivo, organização da comercialização, estudos de mercado e agregação de valor aos produtos. No caso do pequi, a parceria possibilitará saltos de qualidade com base em experiências bem sucedidas em Minas Gerais e Goiás.

SEMINÁRIO - As ações decorrentes da parceria também possibilitarão duas grandes melhorias: a ordenação das atividades extrativistas com base no plano de manejo florestal sustentável, contribuindo para a conservação ambiental da Floresta; e a elevação da qualidade de vida da população envolvida, decorrente da agregação de valor aos produtos.

Como início dos trabalhos, será realizado nos próximos dias 2 e 3 de setembro, na cidade do Crato e na comunidade de Cacimbas, seminário para apresentação e debates sobre experiências bem sucedidas, técnicas adequadas de extrativismo, noções de econegócios e participação de outras instituições em ações complementares àquelas previstas no termo de parceria. Deverão participar, além dos produtores que atuam na Floresta Nacional do Araripe, as principais entidades públicas e não-governamentais relacionadas à promoção do desenvolvimento sustentável da região.

Economia Internacional ✔ Alberto Tamer

Choque parece ter sido absorvido

Paris (Alô) - No tiroteio do mercado financeiro internacional, a semana termina sem mortes nem feridos graves. As últimas balas atiradas na quarta-feira, em Wall Street, com o encerramento do prazo para entrega dos balanços das empresas americanas, parece que não feriu ninguém, embora possa surgir, nos próximos dias, alguma bala perdida voando no espaço aéreo da bolsa americana.

Para o Brasil, foi a semana menos tensa após o anúncio do acordo com o FMI. "Aparentemente, o mercado financeiro de Londres e de Nova York absorveu a reação negativa do pacote do Fundo Monetário Internacional," diz uma fonte (sem mordaça..) E justifica: "Na quarta-feira, quando saiu o acordo, os *c-bonds* estavam sendo negociados a 58% do valor de face; no dia seguinte, saltou para 64% e, depois, quando se viu que o pacote não era bem o que se esperava e dependia de decisões do próximo governo, foi recuando até parar em 51%. Já neste fim de semana, sexta-feira, havia uma ligeira recuperação, com as operações fechando em torno de 54%." O mais interessante, registra uma analista, é que estamos vendo, pela primeira vez em muito tempo, aparecerem compradores finais, isto é, não profissionais que entram e saem ao sabor do mercado, mas investidores que acreditam ter o *c-bonds* chegado ao fundo do poço. Estão comprando barato, praticamente pela metade do seu valor.

Mas chegamos no fundo do poço?, pergunta o colunista. É difícil dizer, mas o preço está muito atraente. E comenta: "Considerando as circunstâncias internas e externas, até que a semana não foi muito mal." Leia-se, o mercado esperava algo pior, não quanto aos resultados das pesquisas eleitorais no Brasil, mas dos balanços e das fraudes na bolsa americana. Até agora, não aconteceu. Até a decisão do Fed, banco central americano, de não mexer nos juros, admitindo, assim, um crescimento menor dos Estados Unidos – a único economia que ainda dá sinais de alguma vitalidade – parece ter sido absorvida.

SOMBRIO - Mesmo assim, a semana termina com sinais sombrios vindos do mercado interno americano, do qual, no fundo, está dependendo a recuperação da economia mundial. O tradicional índice de confiança do consumidor americano levantado pela Universidade de Michigan, esperado sempre com ansiedade pelos analistas, cai, em agosto, pelo terceiro mês consecutivo. Greenspan afirmou em seu último depoimento que ele não está preocupado com o que o consumidor americano "pretende fazer, mas com o que ele está fazendo." E para o presidente do Fed, o setor imobiliário que, incluindo compras anexas, representa 5% do PIB americano, continua forte e sustentando a economia.

Mas não eram estes os sinais, não da Universidade de Michigan, mas do Departamento do Trabalho, divulgados neste fim de semana. As compras de novos imóveis nos EUA, embora ainda elevadas, recuaram 2,7% em julho, as entradas de pedidos para novas construções recuaram 0,5% "o que indica alguma cautela entre os construtores tendo em vista as perspectivas da economia americana," assinala o economista sênior do Morgan Stanley, William Sullivan.

Para outros, "o mercado imobiliário está longe de qualquer colapso, foram iniciadas 1,695 milhões de novas construções, e as compras e móveis e outros bens domésticos aumentaram." Mesmo assim, a impressão que existe, hoje, entre os analistas americanos é de que já passou ou teria passado o "boom," a explosão do mercado imobiliário alimentada pelos investidores que fugiram da bolsa. Outro fato que preocupa: o segundo setor a alimentar o crescimento, veículos vendidos a juros quase negativos, caiu 0,1% no segundo mês consecutivo. Um juro menos poderia ter animado, mas não veio, talvez porque Greenspan esteja guardando munição.

VEJAM SÓ ESTES JUROS... – Este mesmo fenômeno de saída dos investidores em bolsas para a compra de imóveis está começando a ocorrer agora também na Inglaterra, o que puxou os preços em 1,9% em julho, a maior alta desde 1989. Também a exemplo dos EUA, o investidor britânico está sendo altamente beneficiado pela baixa taxas de juros na aquisição de um imóvel. Uma pessoa residente na Inglaterra pode comprar hoje um imóvel pagando juros, fixos ou não, dependendo da decisão do comprador, de até 5,5% ou 6% ao ano com um financiamento de 30 anos. Os bancos exigem uma entrada de 20% do valor do imóvel, porém mesmo essa entrada poderá ser financiada em uma outra operação paralela ou conjugada.

Em geral, o comprador pode acabar tendo um financiamento de até 95% do valor do imóvel, desembolsando apenas 5%, à vista (que pode até levantar em outro banco...)

E MAIS ESTA... - Outro estímulo é que se os juros baixarem, o comprador poderá refazer seu financiamento a taxa menor. Mas se os juros subirem, ele será atingido pela alta! E como a tendência da bolsa da Inglaterra é de recuar – já caiu 17%, neste ano – fica aberto ao investidor um mercado no qual ele vai pagar juros da ordem de 5% a 6% ao ano. Mas declinantes! E mesmo se aumentarem, ele, investidor, não precisa ser atingido.

São fatos como este que mostram porque a economia americana ainda continua crescendo – menos, mas ainda crescendo – e da Grã-Bretanha é mais forte da União Européia, 1,5%. O aquecimento do setor imobiliário estimulado por juros cada vez mais baixos reduz também o nível de desemprego, que, na Grã-Bretanha é o mais baixo dos G7 e da Europa, apenas 5,1%, em confronto com 5,9% nos EUA e 9%, em média, na eurorozona

Quem sabe um dia no Brasil a gente chegue lá, e a gente poderá comprar um apartamento ou uma casa com prazos fixos ou declinantes de 6% ao ano financiados por 30 anos e gerando empregos para estimular a economia?

PS – Entre as dezenas e dezenas de e-mails recebidos por este colunista, chegaram alguns de empresas financiadoras americanas oferecendo-me a redução dos juros da minha hipoteca para 4% ao ano. Como na internet sou apenas um e- mail, eles pensam que eu moro lá....

Hompage
pergunteaotamer.com.br

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

ELEIÇÕES

Horário eleitoral, o super-palanque

Começa na terça-feira a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV

O tempo de cada candidato

São Paulo (AE) - O tempo de cada presidenciável por bloco de transmissão por TV e rádio:

José Serra (PSDB-PMDB): 10 min e 23 seg

Luiz Inácio Lula da Silva (PT-PL-PCdoB-PMN-PCB): 5 min e 19 seg

Ciro Gomes (PPS-PDT-PTB): 4 min e 17 seg

Anthony Garotinho (PSB-PGT-PTC): 2 min e 13 seg

José Maria de Almeida (PSTU): 1 min e 23 seg

Rui Pimenta (PCO): 1 min e 23 seg

Além disso, os candidatos vão dividir também seis minutos de inserções diárias. As inserções serão de 30 segundos, sendo que os partidos políticos ou coligações poderão optar por dividi-las dentro de um mesmo bloco.

Serra: 225 inserções
Lula: 115 inserções
Ciro Gomes: 93 inserções
Garotinho: 49 inserções
Rui Pimenta: 31 inserções
José Maria de Almeida: 31 inserções
Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

São Paulo (AE) - As grandes mudanças ocorridas nestas eleições presidenciais – verticalização, alianças esdrúxulas, alternância de candidatos competitivos, inédita cobertura da televisão e antecipação de alguns rituais, como os debates – só não mexeram com uma coisa: a cautela dos eleitores. Na eleição presidencial de 1998, numa semana como a que passou, às vésperas da estréia do horário eleitoral, eram 42 % os que diziam, em resposta espontânea, que não tinham ainda escolhido candidato. Agora, na mais recente pesquisa do Instituto Ibope, de 10 a 12 de agosto, a taxa de indecisos é exatamente a mesma. Embora nesta eleição haja menos candidatos e muito mais informação, presumivelmente facilitando as escolhas, o eleitor mantém a sua reserva e reafirma a postura de só se decidir com mais firmeza um pouco mais para a frente.

Mesmo porque, vem aí o horário gratuito da propaganda política na televisão, e há muita gente que diga que agora, sim, começa a campanha eleitoral. Mas será que ele muda muito as coisas a ponto de justificar as esperanças de José Serra (PSDB) de disputar o segundo turno; alimentar o temor de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de perder a liderança ou desafiar a capacidade de Ciro Gomes (PPS) de se sustentar na posição que alcançou há tão pouco tempo?

As eleições presidenciais anteriores mostram que essa nova fase da campanha não só mexe com o tabuleiro, como agrega ao processo uma camada ampla de eleitores – tanto pela audiência e cobertura da mídia de massa, como pela agenda que propõe, centrada basicamente nas propostas dos candidatos para equacionar os problemas mais tangíveis do dia a dia, como educação, saúde e segurança, que não se encaixam na forma escrutinizadora e factual da cobertura jornalística atual.

O quanto o formato publicitário – típico dessa fase – revela ou oculta, pode-se discutir. O que é inequívoco é que a grande massa de eleitores reconhece nesta etapa da campanha a oportunidade de conferir informações e de consolidar suas intenções.

À primeira vista, olhando apenas os totais de intenção de voto ao longo da eleição de 98, pode-se ficar com a impressão de que a campanha televisiva nada afetou. O cenário então era mais definido. Fernando Henrique Cardoso, candidato à reeleição, tinha uma vantagem de 17 pontos em relação a Lula. Ainda assim, apesar de ele estar com 54% de votos válidos, não se consolidava ainda uma perspectiva de vitória no primeiro turno. A parcela de indefinidos, no voto estimulado, era de 26% de eleitores. Por isso, cauteloso, ao divulgar pesquisa do Ibope no dia 14 de agosto daquele ano, o jornal 'O Estado de S.Paulo' escolheu a manchete: "FHC mantém chance de vitória no primeiro turno".

Ao final, a vitória de Fernando Henrique no primeiro turno veio apertada, mas ocorreu graças ao horário eleitoral, mais especificamente ao grupo de eleitores que mais assistem essa programação. Os dados do Instituto Datafolha são reveladores. Durante o período de propaganda na TV, FHC cresce 13 pontos no eleitorado de mais baixa escolaridade e chega ao final, nesse segmento, com 57% de votos válidos nas pesquisas. Entre eleitores de escolaridade média, ele agrega 52%, margem estreita para uma definição. E não chegaria ao segundo turno se dependesse de eleitores com curso superior (46%).

> "O eleitor mantém a sua reserva e reafirma a postura de só se decidir com mais firmeza um pouco mais para a frente"

Na eleição anterior, em 94, o horário eleitoral repercutiu imediatamente o sucesso do Plano Real, implantado no dia 1º de julho, e colocou FHC na dianteira logo no início da propaganda (ele estava empatado com Lula um mês antes), para, ao final, massacrar o petista. Lula não acreditou nem na demanda do eleitor por estabilidade, nem na eficácia e durabilidade do Plano Real. Desafinou feio no horário eleitoral e, do empate em junho, chegou a uma derrota com uma diferença de 16 milhões de votos.

Em 89, Fernando Collor de Mello entrou no horário eleitoral com chance de ganhar já no primeiro turno, ostentando uma votação de 46% das intenções de voto. Seu opositor mais forte era então Leonel Brizola. Ao longo da programação de TV – e devido a ela – Collor perdeu pontos a cada semana e chegou às urnas com 29% do votos. E – surpresa – seu adversário para o segundo turno passou a ser Lula.

Neste ano, alegam alguns, o horário eleitoral tenderia a influir menos, já que uma quantidade grande de informações já foi passada ao eleitorado. A campanha começou tão prematuramente e com tanta intensidade que o eleitor poderia estar saturado.

As evidências empíricas vão em outra direção, no entanto. Por exemplo, a pesquisa Sensus mostrou que o recente debate na TV Bandeirantes, computando-se a audiência direta, relativamente pequena, e a repercussão em conversas, no rádio e na imprensa, atingiu 36% de eleitores – um indicador do interesse dos eleitores. Aliás, a própria mídia não insistiria na cobertura maciça que vem fazendo das eleições se não captasse uma resposta positiva de suas audiências e de seus leitores.

Outro indício de que tal saturação não ocorre é o fato de o eleitor declarar-se ainda aberto a escolhas diferentes das que faz neste momento: 50% dizem que já têm candidato, mas poderiam votar em outro, dependendo de informações adicionais. Segundo a última pesquisa do Instituto Sensus, a medição do limite da votação de cada candidato mostrou que Ciro Gomes e Serra têm, cada um, uma fatia adicional de 36% de espaço para crescimento; Lula outros 23% e Garotinho 27%. Claro que se trata de um espaço superposto, e por isso, para ocupá-lo, os candidatos terão que conquistar votos de seus adversários. Ou seja, disputar a atenção e a simpatia do eleitor a cada programa e a cada inserção publicitária.

As estratégias poderão variar. Lula provavelmente optará por preservar a sua atual posição, na medida que, nas pesquisas, com 22% de voto espontâneo e 34% de estimulado, já tem dois terços de votos consolidados em seu eleitorado. O petista poderá fazer isso com programas de 5 minutos em cada bloco na televisão (um à tarde, outro à noite), três dias por semana, e mais 115 inserções ao longo da campanha.

Garotinho tem potencial, mas não tem nem campanha bem estrutura, nem tempo no horário eleitoral: 2 minutos por bloco e 49 inserções. O candidato do PSB tem, no entanto, uma capacidade diferenciada de comunicação pessoal, podendo jogar sua experiência de radialista para, contra todas as expectativas, manter seus índices atuais ou até agregar uma parcela nova de eleitores.

Serra é o candidato com maior tempo de televisão (10 minutos por bloco e 225 inserções) e terá em seus programas eleitores de peso, como o próprio presidente Fernando Henrique. O ex-ministro terá a chance que não teve até agora de traçar uma moldura de esperança e de futuro para o eleitor. Para tanto, precisará superar a dificuldade de se comunicar que exibiu até agora e, além disso, livrar-se do ônus de um continuísmo que não interessa aos eleitores e que lhe foi impingido pelos adversários, por conveniência, e por seus próprios aliados, talvez por inépcia.

Serra tem efetivamente todos os elementos para propor mudanças com segurança – o que, no fundo, é o que todo mundo quer. Se conseguir, usando bem os recursos da propaganda, poderá retomar a briga. Para isso, como mostram as pesquisas, ele tem espaço para se expandir e eleitores atentos aos seus movimentos.

Ciro Gomes enfrenta desafio inverso ao de Serra, na medida que já conseguiu firmar a imagem que pretendia – a do candidato que representa a mudança. No horário eleitoral, ele precisa dar substância a essa pretensão e neutralizar sinais contraditórios, como, por exemplo, o apoio do ex-senador Antonio Carlos Magalhães. Não apenas isso. O candidato terá que dar garantias de que a instabilidade do seu pavio curto e os mecanismos de consulta direta constantes de seu programa de governo não transformarão mudanças em desarrumação institucional. Ciro tem 4 minutos em cada bloco, 49 inserções e um grande trunfo na figura de atriz Patrícia Pillar. Ele tem se saído bem como comunicador, mas é provável que, no horário eleitoral, precise mostrar algo mais do que a retórica fluente e o estilo contundente com que construiu sua imagem até agora.

Horário da propaganda

São Paulo (AE) - A grade de programação da publicidade eleitoral gratuita, que começa na terça-feira (20):

Terças, quintas-feiras e sábados:

Presidente da República
Rádio: das 7h às 7h25 e das 12h às 12h25
TV: das 13h às 13h25 e das 20h30 às 20h55

Deputado federal
Rádio: das 7h25 às 7h50 e das 12h25 às 12h50
TV: das 13h25 às 13h50 e das 20h55 às 21h20

Segundas, quartas e sextas-feiras:

Governador
Rádio: das 7h às 7h20 e das 12h às 12h20
TV: das 13h às 13h20 e das 20h30 às 20h50

Deputado estadual e deputado distrital
Rádio: das 7h20 às 7h40 e das 12h20 às 12h40
TV: das 13h20 às 13h40 e das 20h50 às 21h10

Senador
Rádio: das 7h40 às 7h50 e das 12h40 às 12h50
TV: das 13h40 às 13h50 e das 21h10 às 21h20

Programa de Ciro terá um clima de guerra

São Paulo (AE) - Um clima "belicoso" permeia o programa eleitoral gratuito da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT), do candidato Ciro Gomes, o mais explosivo entre os presidenciáveis. O coordenador de marketing da campanha, Einhar Jacome da Paz, garante que o programa que entrará no ar na terça-feira (20) vai ser limitado a apresentação de propostas de governo e que Ciro não atacará seus adversários, mas promete também usar, como define o marqueteiro, sua "bomba atômica": a atriz Patrícia Pillar, mulher do candidato.

"A Patrícia tem participação como militante e mulher do Ciro", argumenta. "Sinto muito se temos uma militante que é uma bomba atômica", completa, em entrevista à Agência Estado.

Paz faz questão de reiterar, no entanto, que a atriz "sempre foi usada com o maior respeito". "Nos programas que tivemos com duração de 20 minutos, a participação dela não passou de um minuto. E no comercial que tínhamos 45 segundos, ela foi usada durante 15 segundos, com três blocos de cinco segundos", comenta. Se continuará assim ou se essa "bomba" será "turbinada", com maior poder destrutivo? "Não tenho a menor idéia", esquiva-se.

Conhecido por sua ênfase discursiva, Ciro procurará adotar um tom didático no seu programa para explicar suas propostas para o País. A pirotecnia foi rechaçada e uma postura defensiva é a promessa do marqueteiro. "Não vou atacar, em nenhum momento", garante.

Segundo ele, mesmo que Ciro venha a ser alvo de críticas dos adversários, as respostas não virão em seus quatro minutos e dezessete segundos de horário gratuito em cada um dos dois períodos de rádio e TV, a serem transmitidos às terças, quintas-feiras e sábados. "Ataques vamos responder somente no direito de resposta. Nós temos quatro minutos e não vamos perdê-los", defende.

Assessores do candidato admitem que, para colocar essa estratégia em prática, a Frente Trabalhista conta com uma equipe de advogados com dedicação exclusiva na identificação dos ataques que Ciro possa sofrer e, assim, ingressar com pedidos de direito de resposta no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

"Se houver um ataque, a ponto de ser violento, tem que haver direito de resposta", argumenta, ao ressaltar, mais uma vez, que mesmo que o TSE indefira pedidos da Frente Trabalhista, o tempo de Ciro na TV e rádio não será usado para esse fim. "Conto com a colaboração da mídia para darmos nossa resposta se eventuais pedidos não forem aceitos. Responderemos não perdendo nosso tempo no horário gratuito", comenta.

Serra aposta suas fichas na televisão

São Paulo (AE) – A última e decisiva tentativa de o candidato da Coligação Grande Aliança (PSDB-PMDB), José Serra, disputar o segundo turno dessas eleições presidenciais começa na terça-feira (20), com o início do horário eleitoral gratuito na TV e no rádio. O slogan de campanha "O melhor presidente para mudar a vida da gente" resume a linha a ser adotada nos programas de Serra, que estão sendo coordenados com mão de ferro pelo marqueteiro Nizan Guanaes.

Um dos desafios de Nizan é passar para o eleitorado a mensagem de que Serra, que terá o maior tempo disponível no horário eleitoral gratuito (10 minutos e 23 segundos), é o melhor candidato para governar o País. Os programas da Coligação Grande Aliança irão mostrar que o candidato tucano vai manter as garantias propiciadas à população em oito anos de Governo Fernando Henrique Cardoso, mas acima de tudo, vai avançar em dois quesitos prioritários para o brasileiro nos dias de hoje: emprego e segurança. Um dos principais garoto propaganda desses programas será o próprio presidente Fernando Henrique Cardoso.

A imagem do presidente FHC, apesar de ter sofrido nos últimos meses alguns desgastes em função das turbulências que assolaram o mercado financeiro, ainda é notadamente aprovada junto às camadas menos favorecidas da população. Outro dado favorável à participação do presidente nos programas é o carisma pessoal de Fernando Henrique Cardoso. Na prática, isso será um contraponto à imagem austera do ex-ministro da Saúde. O presidente será mostrado ao público como um grande estadista, enfim, o dirigente que enfrentou com equilíbrio os momentos difíceis que o País atravessou e ainda atravessa.

Dona Jura - Além do presidente FHC, o programa de Serra vai trazer uma estrela popular, a atriz Solange Couto, famosa em todo o País depois de interpretar na novela global "O Clone" a personagem Dona Jura, autora do bordão: "Não é brinquedo não". O apelo popular de "Dona Jura" é uma das estratégias dos marqueteiros para traduzir para as massas as propostas básicas do presidenciável da Coligação Grande Aliança. O objetivo é que o eleitor menos esclarecido se identifique com um personagem que fala a sua linguagem.

Com o maior tempo entre todos os que concorrem à Presidência da República, José Serra acredita que vai conseguir mostrar ao eleitorado que é realmente o mais preparado para enfrentar os desafios da atualidade: desemprego e segurança. Na questão da segurança pública, um dos programas foi gravado no complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, local onde foi assassinado o jornalista Tim Lopes, da Rede Globo. Ainda neste quesito, o tucano contará com a participação da novelista Glória Perez, mãe da atriz Daniela Perez, assassinada brutalmente no final de 1992, no apelo à defesa do Código Penal e no combate à criminalidade urbana.

Estréia do PT na TV é tratada como segredo

São Paulo (AE) – A estréia do PT no horário eleitoral gratuito na TV, na terça-feira (20), é tratada como uma espécie de "segredo de Estado". As informações foram centralizadas no quartel-general do marqueteiro Duda Mendonça, que dá poucas pistas sobre a estratégia da campanha televisiva de Luiz Inácio Lula da Silva. Mas o certo é que Lula vai adotar uma linha moderada, mostrando um lado de estadista preparado para governar o País.

A linha a ser utilizada no horário eleitoral deve ser semelhante à que foi por usada Duda Mendonça nos programas de TV do PT, também exibidos em rede nacional. Neles, não faltou emoção e a preocupação clara em "humanizar" o candidato.

Marisa, mulher de Lula que passou recentemente a integrar a linha de frente da campanha e terá a partir da próxima semana sua própria agenda, deverá ser apresentada ao grande público. Na semana passada, foi veiculado no site da campanha do candidato (www.lula.org.br) uma longa entrevista com Marisa, na qual ela contou, entre outras coisas, passagens da sua infância, o início do namoro com Lula e as dificuldades enfrentadas pela família quando o então sindicalista foi preso pelo regime militar.

O PT vai investir na imagem do Lula "estadista". Um homem preparado para governar o País e, acima de tudo, que tem equipe. Equipe essa que gravou cenas com Lula e que também aparecerá no programa. O objetivo é reduzir os focos ainda resistentes à candidatura do petista, que o apontam como uma pessoa sem preparo para administrar o País e integrante de um partido ainda imaturo para chefiar o governo.

Como em todos os programas políticos da TV, não faltarão cenas de campanha de Lula. Comícios, carreatas e atos foram devidamente gravados pela equipe de Duda. Mas o partido e o marqueteiro esperam ainda mudanças no cenário político-econômico brasileiro para, eventualmente, fazer ajustes. O encontro de Lula com o presidente Fernando Henrique Cardoso, marcado para segunda-feira (19), por exemplo, será explorado. Só não se pode prever, ainda, de que maneira. Dentro dessa estratégia, o partido já gravou diversos programas para o horário eleitoral.

O secretário de comunicação do PT, Ozéas Duarte, também faz mistério. Garante, apenas, que "Lula vai usar seu tempo na TV para dizer claramente porque quer ser presidente da República". Ele diz ainda considerar o horário eleitoral da TV "decisivo". "O horário da TV é a melhor maneira para se expor as propostas", avalia.

Um alto dirigente do partido garante que o PT não vai entrar em confronto direto com os outros candidatos, inclusive com o ex-governador do Ceará, Ciro Gomes, da Frente Trabalhista, que ocupa o segundo lugar nas pesquisas e poderia vencer Lula num segundo turno, conforme as simulações de votos recentes. O partido vai se limitar, eventualmente, a responder aos ataques pessoais à figura de Lula. Em sua avaliação, os confrontos mais pesados ficaram mesmo entre José Serra e Ciro Gomes.

O petista dispõe de 5 minutos e 19 segundos por bloco de transmissão no rádio e na TV. O petista fica atrás apenas do candidato da Grande Aliança, PSDB/PMDB, o senador José Serra. O tucano terá 10 minutos e 23 segundos. Ciro Gomes, da Frente Trabalhista (PPS, PTB e PDT), poderá explorar, às terças, quintas e sábados – dias em que vão ao ar os programas referentes à eleição presidencial – 4 minutos e 17 segundos. Anthony Garotinho (PSB) terá apenas 2 minutos e 13 segundos.

Garotinho atacará adversários e o governo

São Paulo (AE) – O candidato do PSB a Presidência, Anthony Garotinho, deverá atacar adversários e o governo federal durante seu tempo no horário eleitoral gratuito para mostrar que suas propostas são diferentes e que ele seria o único candidato verdadeiramente da oposição. Repetirá, assim, uma estratégia que já adota na sua campanha e que usou durante o primeiro debate com os presidenciáveis promovido pela Rede Bandeirantes de Televisão.

O candidato terá 2 minutos e 13 segundos no horário eleitoral gratuito. "A linha do programa do Garotinho será mostrar as propostas que ele tem para governar o País e mostrar que é de oposição e o único candidato que se opõem de fato ao modelo que está aí", explica Carlos Rayel, publicitário responsável pela campanha de Garotinho. "Os outros três concorrentes são a mesma coisa, Garotinho propôs coisas diferentes", completa.

Para tentar provar que é a melhor alternativa ao eleitor Garotinho também mostrará no horário eleitoral coisas positivas que teria feito quando foi governador do Rio de Janeiro. "Ele saiu do governo com 88% de aprovação", disse o publicitário. A idéia é apresentar os bons exemplos da gestão de Garotinho, de forma que o eleitor tenha um retrato de como é a administração de um político do PSB.

A estratégia será incluída no horário destinado aos candidatos ao governo estadual e ao Senado da sigla em todos os estados brasileiros. Isso incluirá a campanha de Rosinha Garotinho, mulher de candidato e que disputa o governo carioca. "Naturalmente a Rosinha vai mostrar esses bons exemplos da administração de Garotinho, até porque ela tem vínculos: além de mulher dele, foi secretária de governo", afirma.

O publicitário garante que isso não significa que Garotinho vai ocupar o espaço dos candidatos a governo estadual ou Senado no horário, haverá apenas referência ao que Garotinho fez de positivo no Rio de Janeiro, como os restaurantes populares e a política de incentivo agrícola. "Isso não é inédito. Em 1998, o PT cansou de mostrar o governo do Cristovam Buarque (ex governador do Distrito Federal)", lembra.

■ DESTRUIÇÃO

SSP vai queimar as caças-níqueis

A Secretaria da Segurança Pública (SSP), está se preparando para essa semana fazer uma queimação histórica. O secretário Gilberto Passos vai queimar na lixeira do Povoado Terra Dura, no Bairro Santa Maria, zona sul da Grande Aracaju, 120 caça-níqueis que já foram apreendidos em todo o Estado.

A primeira apreensão das máquinas caça-níqueis foi feita no dia seis passado, no Conjunto Governador João Alves Filho (Siri), em Nossa Senhora do Socorro. Foram recolhidas 41 máquinas que estavam em bares e mercearias.

No início da semana mais 11 máquinas foram apreendidas em Aracaju. No depósito da Secretaria de Segurança Pública já são 120 máquinas recolhidas.

Na próxima semana, as máquinas caça-níqueis serão periciadas para a retirada do dinheiro que se encontra no interior e em seguida queimadas.

Início - A iniciativa da SSP em queimar as máquinas, se deu após o Ministério Público e o Tribunal de Justiça decidirem declarar guerra contra os caça-níqueis. Ordens para impedir o funcionamento das máquinas caça-níqueis já existiam, mesmo assim, elas continuam funcionando em estabelecimentos comerciais do Estado.

O presidente do Tribunal de Justiça, Antônio Góes, foi quem decidiu dá o primeiro passo no início do mês, e para tal convocou a Polícia Civil e Militar e o Ministério Público para comunicar que atendeu a um pedido do secretário de Segurança Pública, Gilberto Passos, e resolveu autorizar a destruição das máquinas.

Agora, depois de apreendidas, as máquinas deverão ser queimadas. Para os representantes do Ministério Público, que há um ano pede a proibição do funcionamento das máquinas, a decisão do Tribunal de Justiça coloca Sergipe à frente de outros estados.

CINEMARK 9

PROGRAMAÇÃO DE 16 A 22 DE AGOSTO DE 2002

Salas	Filme	Horários / Censura
1	Calculo Mortal	(b)11h30/16h35/21h45/12 ANOS
1	Hospede Maldito	14h15/19h20/16 ANOS
2	As Meninas Super Poderosas(DUB)	(b)11h40/LIVRE
2	O Assalto	13h35/16h10/18h40/21h10/(a)23h40/14 ANOS
3	Jogo de Espiões	19h10/21h55/12 ANOS
3	Neve pra Cachorro (DUB)	(b)11h35/14h05/16h40/LIVRE
4	Homens de Preto 2	13h25/18h05/LIVRE
4	Um Grande Garoto	(b)11h/15h30/20h40/(a)23h10/LIVRE
5	Nunca Mais	(b)11h15/13h45/16h20/19h/21h35/(a)00h10/14 ANOS
6	Lilo e Stich	(b)11h05/LIVRE
6	Minority Report	13h40/17h15/20h20/(a)23h30/14 ANOS
7	Curta às seis	18h/18 ANOS
7	Insônia	(b)12h/14h50/19h35/22h10/12 ANOS
8	Malditas Arranhas	13h30/16h/18h30/(c)20h50/12 ANOS
8	Amor aos Pedaços	(b)11h25/(d)20h50/(a)23h15/14 ANOS
9	Fomos Heróis	(b)12h10/15h10/18h20/21h20/14 ANOS

a - Sessões somente ao Sábado
b - Sessão exibida somente Sábado e Domingo
c - Sessão NÃO será exibida no dia 16/08 (SEXTA)
d - Sessão exibida somente na SEXTA

Na compra do Cine Caixinha + R$ 3,50 você leva uma Miniatura da Lilo ou do Stitch

CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Civis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e assemelhados.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edf. Oviêdo Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telefax: (0xx) 79 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

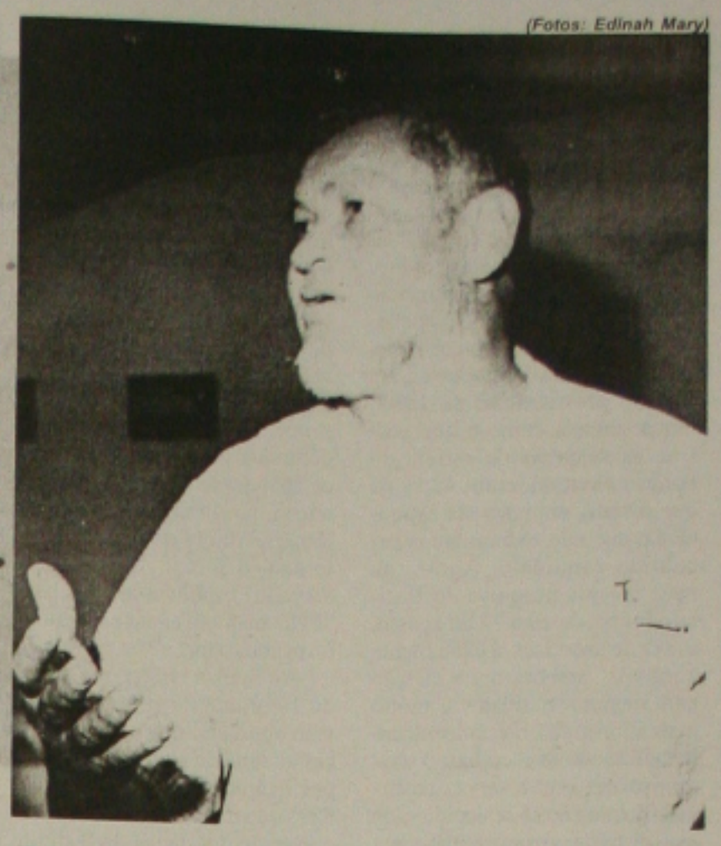
Refrigeração Carvalho Ltda
Especializada em serviços e peças
Consul * Brastemp * Spring * Elgin
Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

VENDO
Vendo um terreno localizado na Rodovia Airton Senna com Rodovia dos Náufragos (Mosqueiro), medindo 12x20.
Um dos pontos mais privilegiados da Praia
Tratar pelo tel.: (0**79) 236-2002 com Mildes.

DEBATE GS

■ Cláudio Nunes
e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Edinah Mary)



O prefeito de Poço Redondo, frei Enoque Salvador, depois da prisão, resolveu se recolher um pouco e passou a bola para a vice-prefeita Edileusa Vieira. Enoque está apenas recuperando as energias na sua residência no povoado Curralinho, mais promete entrar pra valer na campanha de Chico Rollemberg, Bosco Costa e Jorge Araújo.

Cachimbo

O deputado José Carlos Machado, principal porta-voz do ex-governador João Alves Filho, desconfia de que ao pagar o precatório da Tratex o Estado estaria buscando levantar dinheiro para a campanha eleitoral. O uso do cachimbo, parece mesmo, acaba deixando a boca torta.

DER

Se não cumprir a carta precatória que favorece a Tratex, o director-geral do DER Joelson Hora poderá ser preso. É o que diz a lei. O fato da decisão do Tribunal de Justiça ter ocorrido nesse período eleitoral, exclusivamente por conta do calendário processual, não dá nenhum direito a que se desconfie do Poder Judiciário.

Debate

A assessoria de marketing do ex-governador João Alves, candidato do PFL ao governo, deixa escapar que ele não foi ao debate para não correr maiores riscos de perder pontos nas pesquisas. A TV Sergipe já foi avisada que no dia 2 de outubro, data do debate nacional nos Estados promovido pela Rede Globo de Televisão, o João não estará presente. Exceto se até lá o seu Ibope houver despencado de vez.

Estudantes

O movimento estudantil Caras Pintadas, que renasceu em Maceió, lembrando as mazelas de Collor e os escândalos de corrupção no serviço público, vai se espalhar por todo o País. Ontem, em Aracaju, dirigentes de entidades estudantis listavam os casos em que políticos sergipanos foram envolvidos. Os jovens decididamente não querem mais saber de corruptos no governo.

SMTT

Ficou realmente comprovado no episódio da SMTT, com a saída de Henrique Luduvice, que José Eduardo Dutra não é o candidato dos sonhos do prefeito Marcelo Déda. Um parlamentar petista garante que essa negativa de Luduvice quanto a transferência de recursos para a PMA teria sido orquestrado pelo próprio Déda para que o candidato a governador sofra um desgaste eleitoral.

Pesquisas e pesquisa$...

Através da resolução número 20.950, do Tribunal Superior Eleitoral, a divulgação das pesquisas eleitorais nas eleições de 2002 recebeu algumas mudanças. O Instituto que faz a pesquisa deve fazer o registro da mesma cinco dias antes da divulgação no TRE para que os interessados, no caso os partidos políticos, se acharem que a metodologia está errada possam entrar com um pedido de impugnação para que a pesquisa não seja divulgada.

Entre as informações que o Instituto deve entregar ao TRE, quando do registro da pesquisa eleitoral, estão o nome de quem contratou: o valor; a metodologia e o período da pesquisa; o plano amostral e ponderação quanto a sexo, idade, grau de instrução, nível econômico e área física de realização do trabalho, intervalo de confiança e margem de erro. Essas informações ficam à disposição do Ministério Público Eleitoral e dos partidos políticos no prazo de 30 dias.

O Instituto de pesquisa que foi pego burlando a legislação, terá sérios problemas. A lei prevê que será um crime, punível com detenção de seis meses a um ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo prazo e multa no valor de R$ 10,6 mil a R$ 21,2 mil a quem deixar de enviar ao TRE alguns dos itens necessários para comprovar a veracidade da pesquisa.

Constatada a fraude numa pesquisa e ela sendo divulgada o crime aumenta, com a detenção de seis meses a um ano e multa no valor de R$ 53,3 mil a R$ 106,4 mil. O mais importante é que qualquer partido político, coligação ou candidato que se sentir prejudicado com uma "PesquiSa" pode entrar com a representação junto ao TRE.

Mesmo com todas as informações que a Justiça Eleitoral está pedindo ainda é pouco. A legislação precisa acabar com os "InstitutoS" de pesquisa que só aparecem nos três meses antes das eleições. Aqui em Sergipe, poucos Institutos trabalham anualmente com pesquisas institucionais e na área opinião política e administrativa.

Um deles é o Instituto Padrão, que realmente funciona. Que tem sede e faz pesquisas mercadologicas e institucional para empresas privadas e públicas. Na junta comercial existem registrados alguns institutos de pesquisa, que não existem. Nomes estranhos, com donos conhecidos do meio político. O Instituto Padrão é cadastrado no TRE há muito tempo. E os outros são cadastrados, ou apenas fazem registro de pesquisas neste período eleitoral?

A legislação eleitoral deveria ser mais forte. Só permitir que fossem registradas pesquisas eleitorais de institutos sérios. Os critérios científicos devem ser aplicados com muito rigor, porque se sair das cotas proporcionais, não atendendo as variáveis, pode dar um grande desvio, sobretudo nas pesquisas que fazem consultas a poucas pessoas.

E talvez Sergipe ainda não tenha essa maturidade cultural para realização de pesquisas, como os grandes centros, onde são feitas diariamente, sobretudo as mercadologicas.

É preciso conhecer as particularidades de cada município, o peso eleitoral de cada bairro. Pesquisa não é apenas um instituto, arranjar um patrocinador para que seja bancada na vespera eleitoral. Não se pode brincar com o eleitorado, fazendo leilão com uma pesquisa embaixo do braço para ver quem dá mais. E o TRE em Sergipe vai jogar duro.

Deus e o diabo

Fabiano Oliveira e Nicodemos Falcão estão contando com os votos de Campo do Brito. Até aí tudo normal, o interessante é que ambos estão sendo apoiados pelo mesmo grupo político. É a nova modalidade de agradar a Deus e ao diabo. No último sábado, Fabiano Oliveira garantiu que o prefeito Roquinho e o candidato derrotado Maim estão do seu lado. Porém um pefelista mandou esperar até seis de outubro...

Calçadão

Sábado à tarde, nos bares do calçadão da laranjeiras, onde os comerciários costumam tomar uma 'gelada' antes de chegar em casa para curtir o final de semana, ao falarem de política dava para perceber um frustração nos eleitores de João Alves por ele ter fugido do debate, alguns até demonstravam uma certa preocupação por entender que os eleitores valorizam bastante este ato de campanha que tem conseguido eleger e derrubar alguns candidatos nos últimos pleitos. Com certeza após o debate muitos eleitores vão repensar o voto.

Medo

Segundo alguns analistas políticos, o medo de enfrentar os adversários cara-a-cara, seria a única justificativa para que um candidato a governador abra mão de um debate realizado em canal aberto de televisão há apenas 45 dias do pleito. Segundo analistas e experts em marketing o candidato deve buscar todas as formas de não decepcionar os seus simpatizantes.

Estrutura

Existem muitos candidatos e marqueteiros envolvidos nas campanhas majoritárias, porém é rara a presença de pessoas que possuam conhecimento sobre estrutura organizacional de campanhas eleitorais. Segundo uma pessoa que já atuou em diversas campanhas no Estado de Sergipe e preocupa-se com essa questão, diz que: "A campanha pode até ser pobre, mas é fundamental que possua organização funcional na sua estrutura interna e externa, para que não se jogue votos pela janela".

Carreata

Na carreata do PT, realizada na última quinta-feira no Santos Dumont, um eleitor ficou furioso quando ouviu o ex-vereador Rosalvo Alexandre, que se passava por locutor, chamar o ex-governador João Alves Filho de João Fujão. É a campanha eleitoral que começa a esquentar.

Senado

Embora bem colocado em todas as pequisas divulgadas até o momento, o Senador Valadares não para um minuto, além de participar ativamente da campanha de Dutra, tem viajado constantemente ao interior para conversar com lideranças que, independente da sigla partidária, estão fazendo questão de lhe declararem apoio.

Pesquisa

Os advogados de uma determinada coligação, estão analisando a nota publicada na coluna do companheiro Diógenes Brayner da última sexta-feira com o título "Pesquisa". Eles entenderam que a nota fere a legislação eleitoral por acabar divulgando de forma disfarçada o resultado de uma pesquisa eleitoral sem divulgar quem contratou e qual a metodologia utilizada.

Médico

Um candidato a deputado estadual, que é médico, está gastando recursos como se fosse campanha majoritária. Fala-se em R$ 1,3 milhão. Algumas lideranças já mudaram rapidamente de lado. Um deputado, com mandato, recebeu a oferta de R$ 300 mil para desistir da candidatura e apoiá-lo.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Docemente constrangido...

Ronaldo é um astro e como qualquer corpo celeste tem duas faces: uma, luminosa, solar, a luzir dentro do campo; outra, nebulosa, sombria, *luscofuscando-se* fora de campo. Em 98, na partida final da Copa, todo mundo saiu por aí, querendo saber, sem ter resposta, o que foi que aconteceu com o Ronaldinho. Agora, finda a Copa, o craque volta a sombrear sua vida, dessa vez, nas relações pessoais com o Inter, de Milão. E todos perguntam, de novo: o que é que está acontecendo com o Ronaldinho? Afinal, o Inter foi impecável, ao longo de um calvário que durou cerca de dois anos. Pagou-lhe, pontualmente, os vencimentos, tendo bancado, inclusive, as duas custosas cirurgias do dr. Saillant. Pelo menos, é o que todo mundo diz.

Dessa vez, tenho cá minha versão: acho que a cabeça do craque esteja sendo feita por seus empresários. Essa história tem dedo de atravessador. Vamos raciocinar: o fim do passe levou o clube a preferir fazer contratos longos, com cláusulas pesadas de rescisão. Foi por isso que o Inter pegou Ronaldo por 10 anos. Parece um bom prazo de vínculo pra diluir o valor de um contrato astronômico. Além do que, os clubes devem ter sacado que assim, e só assim, o jogador se identifica com a camisa e, com o tempo e as glórias, acaba fortalecendo a fonte da paixão, formada pelo tripé clube-jogador-torcedor.

O diabo é que existe a figura do empresário que não é, senão, o grande atravessador nos negócios do esporte. E o que é mais estarrecedor: com o aval da FIFA. Seu trunfo é o troca-troca. Quanto mais entra-e-sai houver, na vigência do contrato, mais dinheiro pinga, aliás, jorra, na algibeira do empresário. No caso de Ronaldo, por exemplo, se o agente Alexandre Martins conseguir levá-lo do Inter pro Real Madri, digamos, por 100 milhões de dólares, o jogador vai embolsar 15 milhões e o atravessador, dez por cento de 15, que somam um milhão e meio. Vamos e venhamos, amigos, estamos diante de uma bela cifra caída do céu no bolso de alguém que jamais assinou uma súmula e só conhece a bola, de vista, vagamente. É claro que o jogador acaba aceitando a jogada, docemente constrangido...

Quem conhecer outra versão mais convincente, por favor, o marquês, aqui, será todo ouvidos. Não vale, é lógico, o papo de que o treinador do Inter não quer o Ronaldo. Que eu imagine, só o treinador do Ibis pode torcer o nariz pra um jogador fenomenal que acaba de sair campeão do mundo, com todas honras de artilheiro absoluto.

UMA COMPARAÇÃO

Domingo passado, o jornalista Pedro Redig foi assistir ao jogo de estréia de Romário, com a camisa do Fluminense. Redig é brasileiro e mora em Londres, há muitos anos. Matou saudades do Maracanã, o estádio de sua juventude, que vivia, então, uma tarde de esplêndida. Ao ouvir o alto-falante dizer que havia mais de 60 mil torcedores, Redig se lembrou logo do Old Trafford, o lendário estádio do Manchester United. Fez as contas: 60 mil, vezes 50 dólares, que é o preço do ingresso lá, dá, redondinhos, três milhões de dólares. No Maracanã, a mesma lotação não rendeu mais de 180 mil dólares. É dispensável dizer que o grosso da renda foi apreendida pela Justiça do Trabalho. Pra variar, o Fluminense, tal qual a maioria dos clubes, deve os olhos da cara a ex-funcionários e a jogadores que por lá passara sem ver a cor do chama do vil metal.

No dia seguinte, Redig me dava as seguintes informações adicionais: o Manchester joga, em seu estádio, 20 partidas, por temporada. Sempre, de casa cheia. E se, por qualquer motivo, o estádio não lotar, pouco importa: 90 por cento dos ingressos já foram comprados antes de começar o campeonato. Vamos, então, fechar o balanço: 20 partidas, em casa, a três milhões cada uma, chegaremos a simplinhos 60 milhões de dólares. Só em bilheteria. Sem esquecer outros 60 milhões em licenciamentos, além de uma potpuda parcela de patrocínios e outra não menos expressiva, de direitos de televisão.

E assim se conta, em breves cifras, a história de um clube que, sem ter uma equipe de encher os olhos, é, hoje, o mais bem administrado e, por isso mesmo, o mais rico do mundo.

A LEI DO CINISMO

Luxemburgo abandona o Palmeiras, sem mais aquela. A imprensa faz um escarcel dos diabos. É como se estivesse desabando o próprio mundo. Ora, ora! As relações entre a maioria dos técnicos e clubes, no Brasil, são regidas pela mais perfeita lei do cinismo. Eles se atam e se desatam com a maior sem-cerimônia. Agora, foi a vez do troco à maneira como o clube costuma desembarcar o treinador. A elegância e a ética não chegam a ser traços marcantes da personalidade de Luxemburgo. Ele joga como poucos o jogo sujo da cartolagem.

Como dizia o falecido Dirceu: "vida que segue."

RÁPIDAS E RASTEIRAS

Passada a Copa, Alex Ferguson, técnico do Manchester United, diz que a volta de David Beckham foi precipitada: "Foi um erro, ele devia ter terminado o período de convalescença e só depois ter treinado." /////Copa do Mundo de 2010 na África? A FIFA já decidiu, mas, por favor, amigos, não apostem um tostão. A FIFA, na moita, já começa a roer a corda. Os grandes patrocinadores que bancam o mundial têm dito a Blatter que, comercialmente, a África é um mau negócio.

# # # # # # #

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

VISA Electron
Patrocinador Oficial do Brasileirão 2002

CAMPEONATO BRASILEIRO

Flamengo encara o Goiás no Maracanã

Rio de Janeiro (AE) - O Flamengo busca uma boa exibição contra o Goiás, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro, hoje, às 16h, no Maracanã, depois de frustrar os torcedores no empate contra o Juventude, na quinta-feira. O técnico do Rubro-Negro, Lula Pereira, conversou com os jogadores sobre a deficiência da equipe em superar o sistema defensivo adversário.

"Busquei apontar um caminho para eles. A melhor maneira de furar as retrancas", explicou Pereira, lembrando que o Flamengo ficou "preso" à marcação gaúcha. "Precisamos buscar uma alternativa para não sofrermos tanto." Pereira ainda lembrou que o fato de o Flamengo ter vencido o Goiás, por 3 a 0, na Copa dos Campeões, no mês passado, deve influenciar no sistema tático da equipe goiana. O treinador disse acreditar que apesar de os goianos atuarem de maneira ofensiva, a equipe deve adotar uma formação "cautelosa" na partida deste domingo.

A estatística entre as duas equipes revela uma ampla vantagem para o Flamengo. Em 30 partidas, são 15 vitórias para a equipe carioca, 11 empates e apenas quatro derrotas.

Flamengo - Júlio César; Alessandro, André Bahia, Fernando e Athirson; Jorginho, André Gomes, Hugo e Felipe Mello; Andrezinho e Liédson. **Técnico** - Lula Pereira. **Juiz** - Giulliano Bozzano (SC).

Botafogo busca a primeira vitória em Minas

Rio de Janeiro (AE) - O Botafogo ainda não venceu no Campeonato Brasileiro e tenta hoje a primeira vitória, contra o Cruzeiro, às 16h, no Mineirão. O técnico Arthur Bernardes mantem a equipe que empatou com o Atlético-MG, por 1 a 1. O treinador conta com as informações sobre o adversário, passadas pelo volante Galeano e o atacante Lúcio.

Galeano foi jogador de Vanderlei Luxemburgo no Palmeiras e conhece o modo de trabalho do treinador, que estréia no Cruzeiro.

"Eu tenho um bom relacionamento com ele, mas vamos tentar estragar a festa deles", afirmou. Ele reconhece as dificuldades que o Alvinegro vai enfrentar, porém, acredita que o time tem condições de vencer.

Já Lúcio é ex-jogador do Cruzeiro e passou informações sobre os jogadores do time mineiro. "Eles têm uma marcação forte, principalmente, do lado esquerdo. E têm o Fábio Júnior, que está num bom momento", disse o atleta. Ele destacou que é bom enfrentar o ex-clube, mas que não pensa em vingança.

O zagueiro Odvan e o lateral-esquerdo Leonardo Inácio, com dores musculares, estão confirmados no time titular. O atacante Ademílson agradou ao técnico Arthur Bernardes e atua ao lado de Tailson. Com isso, Dudu fica como opção no banco de reservas.

Botafogo - Carlos Germano; Bruno, Odvan, Cléberson e Leonardo Inácio; Carlos Alberto, Márcio Gomes, Almir e Esquerdinha; Ademílson e Tailson. **Técnico** - Arthur Bernardes. **Juiz** - Antônio Pereira da Silva (Fifa-GO)

Wanderley Luxemburgo estréia no Cruzeiro

Belo Horizonte (AE) - O técnico Wanderley Luxemburgo espera mexer com a cabeça dos jogadores do Cruzeiro que enfrentam o Botafogo, hoje, a partir das 16 horas, em Belo Horizonte. Mas, antes disso, o treinador fez pelo menos três mudanças na equipe que vinha sendo comandada pelo técnico Marco Aurélio, e que afetará o modo de o time jogar, daqui para frente, sob o seu comando. Luxemburgo mudou quase todo o meio-de-campo do Cruzeiro que, de agora em diante, abandonará o esquema com três zagueiros, passando a adotar o 4-4-2.

Com isso, os jogadores Fernando Miguel, Wander e Wendel perderam seus lugares no meio-de-campo do time para as entradas de Jorge Wagner, Ruy e Joãozinho, que cumpriu suspensão pelo cartão vermelho recebido na primeira rodada. Luxemburgo espera com isso dar mais ofensividade à equipe que terá agora o atacante Joãozinho jogando mais próximo de Fábio Júnior e Jussiê à frente.

Ruy deixará a lateral direita - no seu lugar entrará Maicon - para voltar a sua posição de origem. Jorge Wagner voltará ao time, atuando como volante. Já o atacante Alessandro, que vinha na disputa por uma vaga no ataque, pelo menos contra o Botafogo, deve permanecer na reserva.

Até a partida contra os cariocas, Luxemburgo terá realizado apenas três coletivos com a equipe. Por ouro lado, o treinador terá todo elenco à disposição para escalar o time titular. Para o lateral Leandro, Luxemburgo não perdeu tempo para mostrar o que espera do Cruzeiro daqui para frente. "O jeito que ele trabalha é esse. Ele xinga, mas sempre foi um vencedor dessa maneira. Mas sabemos que ele não quer o mal de ninguém", disse o jogador sobre a primeira impressão que teve de Luxemburgo nos treinamentos.

Cruzeiro: Jefferson, Maicon, Luisão, Cris e Leandro; Augusto Recife, Ruy, Jorge Wagner e Joãozinho; Jussiê e Fábio Júnior. **Técnico**: Wanderley Luxemburgo.

Contusão tira Guilherme do Corinthians

São Paulo (AE) - O atacante Guilherme sofreu uma lesão no joelho direito no "rachão" de ontem cedo, no Parque São Jorge, e não enfrentará o São Caetano, hoje, às 16h, no ABC. Ontem mesmo o jogador foi submetido a um exame de ressonância magnética. A gravidade do problema só será conhecida quando sair o resultado da ressonância, já que havia a suspeita de uma lesão no ligamento cruzado - exatamente como aconteceu com Luizão no ano passado, que tirou o atacante por seis meses do futebol.

Guilherme se machucou numa jogada sem nenhuma violência. Ele tinha a possa de bola e tentava fazer o giro de corpo quando o lateral Kléber, sem maldade, deu um toque na bola. Guilherme acabou acertando o pé do companheiro e sua perna ficou presa no momento do giro, forçando o joelho.

O técnico Carlos Alberto Parreira estava próximo dali e só balançou a cabeça, negativamente. Socorrido pelo médico Joaquim Grava, o próprio Guilherme sentiu que o problema era sério. "Hi doutor, estourou tudo".

Do campo, Guilherme foi levado para o hospital São Luiz, no Itaim. O médico Joaquim Grava e o atacante nem tiveram tempo de conversar com a imprensa. "O doutor confirmou que o Guilherme está fora do jogo e que só poderá dizer sobre a gravidade da lesão no final do dia, quando sair o resultado da ressonância", avisou o assessor de imprensa Luciano Signorini.

Parreira ficou arrasado com o fato e num primeiro momento nem quis dar entrevista. Mas refletiu e acabou voltando para conversar com os jornalistas. "Não tenho o que dizer. Foi um lance bobo. Uma pena, porque isso aconteceu num momento bom dele (Guilherme) e do time".

O treinador corintiano disse que não sabe quem vai escalar no lugar de Guilherme contra o São Caetano. "Não sei, preciso pensar. Mas só vou decidir amanhã. Tenho muitas opções. Muitas não, algumas".

A melhor alternativa seria Leandro, mas hoje o jogador disse que ainda não está pronto para voltar ao time. Leandro, que se recupera de uma contratura muscular na coxa direita, diz que seria uma temeridade voltar ao time sem fazer um treino sequer com bola. "Não dá para voltar antes da hora e arriscar ficar mais dois meses fora".

Como Luciano Ratinho também está com o pé direito machucado e não poderá jogar, Parreira tem dois caminhos: ou escala o menino Gilmar Parrudo, mantendo o esquema com três atacantes; ou faz a opção por alguém mais experiente, como Fabinho, para fechar o meio-de-campo com quatro jogadores - o que é mais provável.

Corinthians: Doni; Rogério, Fábio Luciano, Scheidt e Kléber; Fabrício, Vampeta e Renato; David, Gilmar (Fabinho) e Gil. **Técnico**: Parreira.

São Caetano aposta nos gols de Adhemar

São Caetano do Sul (AE) - Ainda sob o trauma de tantas decepções nas finais dos campeonatos que participou nas últimas temporadas, a torcida do São Caetano renovou suas esperanças com a chegada no clube de apenas um jogador: o matador Adhemar. Além de ser a grande esperança dos torcedores, ele também é a grande arma do técnico Mário Sérgio para vencer o Corinthians, hoje, às 16 horas, no estádio Anacleto Campanella.

Se repetir a grande atuação na estréia contra o Fluminense, Adhemar vai mesmo dar trabalho aos corintianos. Além de marcar um gol de falta ele fez outro olímpico, que o juiz erradamente anotou para Claudecir. "Fiquei com crédito junto à torcida. Mas não quero saber disso. Espero ter a chance de marcar outro gol contra o Corinthians, que é um adversário forte e jogo grande, de casa cheia", fala Adhemar, um pouco sério e um pouco na base da brincadeira.

Desde que voltou da Alemanha, onde defendeu o Stuttgart, o artilheiro mostrou muita humildade. E já disse que prefere abrir mão da artilharia do campeonato por um título ao clube. "A torcida e a diretoria merecem por tudo que fizeram para a gente nestes anos", diz o maior artilheiro da história do clube, com 46 gols.

Na sexta-feira à tarde ele voltou a cobrar muitas faltas. Esta é uma forma de chegar ao gol adversário caso a defesa não lhe dê espaço para andar em campo. Ele explica o estilo do chute. "Às vezes eu chuto forte. Outras vezes chuto forte e com efeito."

Mário Sérgio também ficou satisfeito com a estréia do seu atacante, mas não gosta de atirar muito convite sobre seus jogadores. "Futebol é coletivo. O grupo foi aplicado diante do Fluminense, quando fez tudo que tínhamos combinado. Agora temos um plano para também superar o Corinthians", disse o técnico. Ele também fez questão de elogiar o adversário e seu treinador, Carlos Alberto Parreira: "É um time forte, que marca muito e chega com facilidade na frente. Sem contar o Parreira, que um técnico excepcional."

O técnico do Azulão confirmou a estréia do volante Magrão, ex-Palmeiras, que foi contratado para ser titular. Fábio Santos, mesmo elogiado por suas atuações nos dois primeiros jogos, fica na reserva. Na lateral-esquerda, Michael, ex-América-MG, entra no lugar de Lúcio, vetado pelo departamento médico com uma lesão muscular. Sílvio Luiz e Ailton ainda aguardarão uma chance, enquanto readquirem a melhor forma. O zagueiro Daniel ainda está sob os cuidados do departamento médico.

A expectativa da diretoria é pela presença de grande público para acompanhar o jogo. Os mais otimistas esperam por cerca de 15 mil pagantes.

São Caetano - Luciano; Marlon, Serginho, Dininho e Michael; Claudecir, Magrão, Adãzinho e Anailson; Adhemar e Somália. **Técnico**: Mário Sérgio.

Brasil vai à final da Liga Mundial

Belo Horizonte (AE) - O Brasil está na decisão da Liga Mundial de Vôlei. O levantador Maurício, que fez o jogo de número 502 pela seleção brasileira, correu para a arquibancada do Mineirinho e pegou o filho João Victor no colo, antes de voltar para a quadra e comemorar. O Brasil teve de ir ao tiebreaker, em um jogo cheio de opções, para derrotar a Iugoslávia, campeã olímpica e européia, por 3 sets a 2 (25/27, 25/19, 25/12, 21/25 e 18/16), neste sábado, na semifinal, em Belo Horizonte (MG). O Brasil volta à quadra domingo, às 11h30, para lutar pela medalha de ouro (com TV Globo e SporTV). A disputa da medalha de bronze será às 9 horas.

"Sabíamos que seria difícil. Jogamos contra o campeão olímpico, um time que tem malícia", disse Bernardinho.

O time do treinador Zoran Gajic mandou no primeiro set, diante de um Brasil deficiente no saque. Segundo Bernardinho, os jogadores estranharam a mudança de ginásio - o time fez os três primeiros jogos da fase final no Geraldão, no Recife - e perderam a referência para sacar (foram 6 pontos dados ao rival por erros de saque).

No segundo set predominou o equilíbrio, com vantagem para o Brasil: 25/19. O terceiro foi totalmente atípico. Sacando bem e com uma Iugoslávia desestruturada, a seleção brasileira abriu grande vantagem fechou a parcial por 25/12.

No quarto set, a Iugoslávia mostrou que estava recuperada do "massacre" do terceiro e abriu vantagem de 4 pontos que manteve até o fim, fazendo 25/21.

O tiebreaker foi dramático. O Brasil chegou a abrir vantagem de 4 pontos (7/3), mas a Iugoslávia empatou (7/7). Ajudada por erros dos adversários, a seleção voltou a ficar à frente no placar: 13/10. Quando parecia que o set estava decidido, Henrique errou um saque, os brasileiros desperdiçaram dois contra-ataques e os iugoslavos voltaram a empatar - em 13/13, 14/14, 15/15 e 16/16.

O mérito do Brasil foi não perder o controle para fechar em 18/16, com uma substituição de Bernardinho. Com Giba bem marcado pelos iugoslavos, o veterano campeão olímpico Giovane, que tem ficado no banco de reservas, ajudou a fechar o quinto set.

"Foi bom ganhar com a força do conjunto", afirmou Giovane, referindo-se à sua entrada em quadra. "É maravilhoso fazer essa final aqui."

Ronaldo mais perto do Real Madrid

São Paulo (AE) - Ronaldo assina contrato com o Real Madrid hoje. O atacante brasileiro, que está no Brasil desde quinta-feira, já disse à Inter de Milão que não quer ficar. O clube espanhol deve pagar cerca de US$ 50 milhões pelo passe de Ronaldo, mais a transferência do meio-campista Makelele. A soma concretizaria a maior venda já realizada no futebol mundial.

O clube italiano, a pedido do técnico argentino Hector Cuper, já cogitava de dispensar Ronaldo antes da Copa do Mundo, embora tenha mudado de discurso depois do sucesso de Ronaldo no evento - em que foi o artilheiro, com 8 gols, entre eles os dois da final contra a Alemanha. Cuper, que antes dissera que só aproveitaria Ronaldo quando ele estivesse 100% e o deixou no banco em várias oportunidades, recentemente alterou o tom: "Ronaldo 70% é melhor que os outros". A mudança de ênfase não convenceu Ronaldo, que precisou enfrentar a direção do clube italiano para vir ao Brasil nos meses de março e abril e obter a recuperação necessária para a disputa da Copa.

Ronaldo não acha que esteja sendo ingrato com a Inter de Milão como foi acusado pelos torcedores locais, pois considera que o clube atrapalhou seu retorno aos gramados. Cuper insistiu em manter o ataque com Kallon ao lado de Vieri e Recoba, mas na reta final teve de recorrer a Ronaldo e o time chegou mais perto do "scudetto". Além disso, quem paga o salário do atacante são os patrocinadores Nike e Pirelli, não a Inter.

BRIGA DE PRESIDENTES

Liga do Nordeste não pode acabar

Dirigentes da CBF, C13, Federações e Rede Globo definem no Rio o futuro do futebol brasileiro

Por Vitor Sergio Rodrigues, repórter do Site Oficial e Givaldo Batista da GS – Por tudo que constituiu até agora para os clubes da região, a Liga do Nordeste não pode acabar. Mas não é assim que estão pensando os principais dirigentes do futebol brasileiro, que se reúnem esta semana na CBF, com a premissa de acabar com os campeonatos regionais, entre eles o Campeonato do Nordeste.

Para o Presidente Antonio Soares da mota, do Sergipe, o Campeonato do Nordeste não vai acabar. "Foi a salvação do futebol nordestino. Graças ao Campeonato do Nordeste, que é uma competição altamente rentável, o Sergipe está em dia com suas finanças atualizadas, quase liquidamos as pendências judiciais. Por isso a competição não vai se acabar, passar.a com certeza com alguma reformulação, caso não haja o patrocínio da rede Globo", disse o presidente Motinha, do Sergipe.

No mar de dúvidas em que se transformou o futebol brasileiro, o futebol do Nordeste tem uma certeza: a Liga do Nordeste. Desde a criação da entidade, em 2001, os clubes da região sofreram uma grande transformação, para melhor. "Para o ABC, a criação da Liga do Nordeste foi a melhor coisa que aconteceu. Representou a evolução do clube como um todo, não só do futebol. Se eu pudesse escolher seria filiado apenas à Liga do Nordeste e não mais à federação estadual", afirmou o presidente do ABC, Judas Tadeu Gurgel.

Com a criação do Campeonato do Nordeste, promovido pela Liga, uma competição muito mais rentável que os campeonatos estaduais, a maioria dos 16 clubes afiliados recebeu quantias em dinheiro que nunca conseguiram antes. Com isso todos se fortaleceram. "Somente com a criação da Liga do Nordeste foi possível revitalizar o futebol no Fluminense. Os recursos repassados aos clubes permitem que façamos investimentos e o espetáculo é que ganha. Bem diferente do estadual, quando pagamos para jogar", disse Balbino Santana, presidente do Fluminense.

"Respeitar a tabela é o mínimo a ser feito para uma competição ter seriedade. Só que isso nunca acontecia. O Campeonato do Nordeste é um exemplo para todo Brasil. A partir de agora, a Liga do Nordeste é responsável pela sustentação do futebol na região. A CBF e as federações ficaram arcaicas", declarou o , presidente do Confiança.

"O futebol brasileiro precisa ser comercializado como um produto e a Liga do Nordeste fez isso. A maior prova é que o Campeonato do Nordeste deste ano tinha oito patrocinadores e uma série de eventos promocionais. Além disso, em uma atitude inédita no país, vendemos a final, como um produto em separado, a Super-Final", afirmou Carneiro.

As mudanças introduzidas pela Liga do Nordeste não foram sentidas apenas pelos dirigentes dos clubes. Os torcedores também aprovaram sua criação e perceberam as melhorias promovidas. "Desde o começo da disputa do Campeonato do Nordeste, o Náutico melhorou bastante em relação aos anos anteriores. Assim, os torcedores têm gosto em apoiar o time, comparecer no estádio", disse Alberto de Souza, presidente da torcida organizada FaNáutico.

"A principal diferença do Campeonato do Nordeste é a organização bem feita. As partidas sendo só aos domingos ajuda os atletas darem um espetáculo de melhor qualidade. Além disso, a iniciativa da Liga de premiar os jogadores é um grande incentivo para a gente", declarou Nonato, atacante do Bahia, que foi eleito e premiado, como o melhor da SuperFinal.

(Foto: Divulgação Liga do Nordeste)

Estádios lotados, clubes vibrando com dinheiro em caixa, torcedores, comemorando. Este é o retrato de uma competição que deu certo.

"Graças ao Campeonato do Nordeste, o Sergipe está em dia com finanças atualizadas, quase liquidamos todas as pendências judiciais.".

Antonio Soares da Mota.

Chilavert não vai enfrentar a Seleção do Brasil

ASSUNÇÃO - A seleção paraguaia de futebol deu início na sexta-feira aos preparativos para enfrentar o Brasil em um amistoso na próxima semana em Fortaleza. O meia do Deportivo La Coruña Roberto Acuña se juntou à equipe formada em sua maioria por jogadores que atuam no país. O time treinará apenas uma vez no Paraguai, no domingo, um dia antes de viajar ao Brasil, onde o amistoso acontece na quarta-feira.

Outros seis jogadores que atuam no exterior vão viajar direto para Fortaleza na segunda-feira, para juntar-se ao grupo de outros 14 atletas que chegará no mesmo dia ao Brasil, informaram fontes da Associação Paraguaia de Futebol (APF).

O Paraguai chegou às oitavas-de-final da Copa do Mundo, quando foi derrotado por 1 x 0 pela Alemanha. A equipe não contará com o goleiro José Luis Chilavert nem com o zagueiro Carlos Gamarra, que recentemente se transferiu para a Inter de Milão. Da lista do técnico interino Aníbal Ruiz não constam Francisco Arce, que deixou a seleção, e Roque Santa Cruz, lesionado. Veja quem são os convocados: Goleiros: Ricardo Tavarelli (Olimpia), Justo Villar (Libertad). Defesa: Nestor Isasi (Olimpia), Celso Ayala (River Plate), Julio César Cáceres (Olimpia), Denis Caniza (Santos Laguna), Nelson Zelaya (Olimpia), Edgar Balbuena (Cerro Porteño). Meio-campo: Roberto Acuña (Deportivo La Coruña), Carlos Paredes (Reggina), Carlos Bonet (Libertad), Jorge Campos (Universidad Católica), Walter Avalos (12 de Octubre), Paulo da Silva (Libertad), Gustavo Morinigo (Libertad). Ataque: Jose Cardozo (Toluca), Nelson Cuevas (River Plate), Juan Samudio (Libertad), Pablo Giménez (Guaraní), Aristides Masi (Sportivo Luqueño).

Colombiano apita amistoso da Seleção

RIO DE JANEIRO - A CBF divulgou nesta sexta-feira o nome dos árbitros escalados para o amistoso entre Brasil e Paraguai, na quarta, dia 21, em Fortaleza. O juiz será o colombiano Oscar Julian Ruiz, auxiliado por seus compatriotas Jorge Luis Arango e Dember Perdomo - todos da Fifa. A partida, que marca o retorno da Seleção Brasileira aos gramados depois da conquista do pentacampeonato mundial, está confirmada para as 16h, no Estádio Castelão.

VÔLEI

Rússia enfrenta o Brasil na final

Belo Horizonte (AE) - A Rússia será a adversária do Brasil na final da Liga Mundial de Vôlei, hoje, às 11h30, no Mineirinho, em Belo Horizonte. Na semifinal, a seleção russa derrotou a Itália, que já conquistou 8 vezes a competição, por 3 sets a 1 (23/25, 25/19, 25/20 e 25/22). Brasileiros e russos se enfrentaram na última quinta-feira, no Recife, e o time do técnico Bernardinho levou a melhor: 3 a 0.

Na disputa pelo terceiro lugar da Liga, também no domingo, às 9 horas, jogam Itália e Iugoslávia, que foi derrotada pelo Brasil na outra semifinal, por 3 a 2.

Sergipe e Confiança fazem hoje amistosos no interior

As equipes sergipanas entram esta semana na reta final de preparação para a estréia no Campeonato Brasileiro da Série C. O Sergipe faz amistoso esta tarde na cidade de Japaratuba, o Confiança joga na cidade de Umbaúba enquanto o Itabaiana enfrenta a Seleção de Campo do Brito. Os três estarão assim atividade.

Será uma semana de expectativa por parte do torcedor sergipana, principalmente do Itabaiana. Quarta-feira, o presidente Alberto nogueira define se a equipe vai ou não participar da competição. "Existe a possibilidade de 50% para o time participar do Brasileiro. Quarta-feira termos uma definição. Se conseguirmos patrocínio, com certeza estaremos sábado em feitas de Santana", disse Nogueira.

O Sergipe que joga em Japaratuba tem como principal trunfo a apresentação do zagueiro Antonio Carlos ex-Confiança. O atleta contratado no final de semana se apresenta nesta terça-feira, no João Hora.

A equipe do Confiança fez amistoso ontem na Colônia 13 e hoje faz outro jogo, na cidade de Umbaúba. Maurício Simões aproveita essas partidas para ir definindo a equipe. Na próxima semana o treinador vai entronizar na equipe as novas contratações como Pedro Costa, Alex Olinda e Jorginho.

Seleção de Beach Soccer treina para o Nordestão e o Brasileiro

Sob o comando do treinador Alan Veroni, a Seleção Sergipana de Beach Soccer treina forte, para as duas competições de nível nacional, que acontecem no mês de setembro, o Campeonato do Nordeste de 13 a 15, em Recife e o Campeonato Brasileiro de 24 a 29 do mesmo mês, em Vitória, no Espírito Santo.

Sergipe vai participar das duas competições. Para isso conta com o apoio da Fundesp, foi o que afirmou o técnico Alan Veroni. Os treinos estão sendo realizados diariamente na praia de Atalaia, no período noturno. A princípio, os trabalhos se resumem exclusivamente aos treinos físicos, sob o comando do professor Ivo Alexandre. A partir da próxima semana, Alan Veroni inicia os treinos com bola e deve realizar dois ou três amistosos, antes do embarque para Recife.

O treinador Alan Veroni vai trabalhar com os seguintes atletas com vistas às duas competições: os goleiros Fernando, Piter e Marquinhos e os atletas Jean, Ricardo, Genisson, Marcinho, Maninho, Roni, Zé Carlos, Gabiru, Vovô, André, Riquinho, Magrão, Job e Guadalupe. Robson Califa é o auxiliar técnico, Ivo Alexandre o preparador físico e Alan Veroni o técnico.

Sergipe é o atual campeão do Nordeste e vice-campeão brasileiro de Beach Soccer. Para o técnico Ala Veroni, o trabalho dos atletas e da comissão é para, pelo menos manter essas posições, nos dois eventos.

BRASIL NA FRENTE

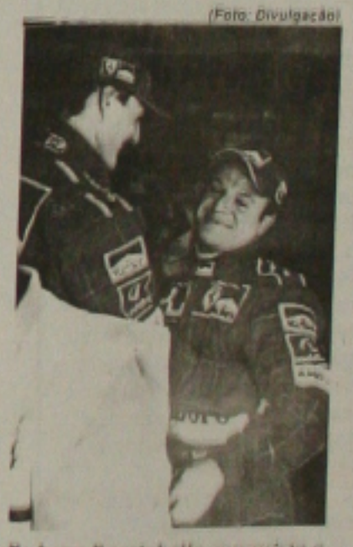
Rubens Barrichello é pole position do GP da Hungria

O brasileiro Rubens Barrichello conquistou na manhã deste sábado a pole position para o GP da Hungria, 13ª etapa da temporada de 2002 da Fórmula 1. Seu companheiro de equipe, o alemão Michael Schumacher, vai largar na segunda colocação. Esta é a terceira pole conquistada por Barrichello na temporada e a sexta na carreira. Em 2002 ele só está atrás do colombiano Juan Pablo Montoya, da Williams, que largou seis vezes na primeira colocação, e do alemão Michael Schumacher, pole position em quatro provas.

O brasileiro Felipe Massa fez um bom treino e classificou a sua Sauber na 7ª posição, à frente do companheiro de equipe Nick Heidelfed. Já Enrique Bernoldi não treinou porque a Arrows não vai disputar a corrida. A largada para o GP da Hungria está marcada para as 9 horas deste domingo.

O TREINO - Sob forte calor e com a pista muito suja, os pilotos demoraram para sair dos boxes. O primeiro a percorrer o circuito de Hungaroring foi o inglês Anthony Davidson, que fez a sua estréia pela Minardi. O piloto, que substitui o malaio Alex Yoong na categoria, ficou na última colocação, mas pelo menos conseguiu colocar o seu carro no grid, algo que o antecessor teve muita dificuldade para fazer.

(Foto: Divulgação)



Rubens Barrichello conquista a terceira pole position na temporada e larga na frente no Grande Prêmio da Hungria.

Entre os pilotos de ponta, o primeiro a entrar na pista foi Montoya. Mas a Williams do colombiano não apresentou um bom rendimento e ele não conseguiu disputar as primeiras posições. Na metade do treino, Rubens Barrichello fez uma volta em 1min13s346 e conseguiu a primeira colocação, que no momento pertencia a Michael Schumacher. O pentacampeão mundial tentou três vezes tomar a dianteira do brasileiro e conseguiu apenas o tempo de 1min13s392, suficiente para sacramentar a segunda colocação.

Com o cronômetro quase zerado, Barrichello melhorou ainda mais o seu tempo (1min13s333) e ratificou a pole position. Depois, foi comemorar com a equipe. O destaque negativo do treino ficou por conta da McLaren. O britânico David Coulthar ficou apenas na 10ª colocação, uma posição à frente do finlandês Kimi Raikkonen.

A brasileira Maurren Higa Maggi (foto) venceu nesta sexta-feira, com facilidade, a prova de salto em distância do Weltklasse de Zurique, um dos torneios mais ricos da Europa e, por isso mesmo, válido pelo milionário circuito Liga de Ouro da Federação Internacional de Atletismo. Maurren, segunda colocada no ranking mundial da modalidade, com 1.293 pontos, não encontrou dificuldades para ganhar com a marca de 6,84 m, obtida em sua segunda tentativa na competição suíça. A superioridade da atleta paulista foi incontestável.

O atacante Romário (foto) comeu algum alimento estragado no almoço desta sexta-feira, vomitou e não participou do treino do Fluminense nas Laranjeiras. Apesar da indisposição estomacal na véspera do jogo contra o Grêmio, no Maracanã, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro, o craque dificilmente deixará de ser escalado. Quem afirma é o médico do Fluminense, Michael Simoni. "Foi uma indisposição estomacal. Ele vomitou, mas não está com diarréia. Só recomendei que ele se hidrate bastante", disse.

Logo no primeiro treino tático comandado por Luxemburgo (foto) no Cruzeiro, na tarde de sexta-feira, na Toca da Raposa II, Ruy se viu frente a um obstáculo à intenção de se fixar como lateral-direito. Ele esperava se firmar na posição após a saída de Marco Aurélio, mas foi escalado pelo novo treinador como volante. No último dia 8, quando foi anunciada a transferência de Ricardinho para o Kashiwa Reysol, do Japão, Ruy foi chamado para a entrevista coletiva, para falar como possível substituto do volante.

A hora de ganhar dinheiro extra
Página - 2

Sujeira tem afastado banhistas
Página - 3

Panificadores manterão os preços
Página - 4

GAZETA DE SERGIPE

Cidades

CELI PRAIA HOTEL
Restaurante Maramar

ARACAJU, DOMINGO 18 E SEGUNDA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 2002

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLVII Nº 13.069

Profissão de sapateiro ameaça desaparecer em pouco tempo

(Foto :Edinah Mary)

A profissão de sapateiro corre o risco de desaparecer a pouco tempo com o preço dos calçados

A profissão de sapateiro antigamente era para pessoas deficientes. Aquelas que procuravam ganhar dinheiro no seu lugar sem sair para canto nenhum. Esse tipo de trabalho é muito antigo. Era comum se mandar consertar um salto de sapato, colocando borrachas em baixo dele. E ainda, as mulheres procuravam sapateiros para aumentar seus saltos ou baixar. Soldados usavam os profissionais para engraxar seus sapatos. Um homem do conserto de "pisantes" ganhava razoavelmente. Nas cidades do interior de cada Estado brasileiro, esses profissionais eram bem conhecidos e bem aceitos por seus conterrâneos. Hoje, com a modernidade, tudo mudou.

O sapateiro agora é aquela pessoa que não tem deficiência na sua maioria. Ela vive de consertos de sapatos e faz costuras em bolsas, sacolas, couros, enfim, cuida muito bem dos "pisantes". Trabalha com máquinas de costurar e tem uma clientela diferenciada. O tempo vai passando e essa figura desaparecendo. Com isso assusta os profissionais.

Nos tempos modernos, as mulheres já não procuram os sapateiros como antes. Esporadicamente as femininas vão a um desses profissionais mandar fazer algo em seu sapato. As lojas do comércio têm mais opções neste sentido. Os saltos que elas esperam estão nas vitrines das lojas. Muitas das vezes, não compensa gastar dinheiro com conserto porque os sapatos novos quase que é o valor de um remendo.

Mercado – Depois que o Mercado Albano Franco foi reformado, os sapateiros começaram a enfrentar outro drama. É que eles antes trabalhavam na frente da feira e, todas as pessoas que passavam por lá os observavam e, ao precisar do serviço do profissional utilizavam. Agora, eles foram para dentro do Mercado, com mais conforto e menos clientes.

O fato é que a profissão de sapateiro está aos poucos desaparecendo do mercado

A reclamação é geral. Os sapateiros estão indignados com o local que foi escolhido para eles. Ainda assim, os profissionais que estão dentro do Mercado reclamam de outros colegas que trabalham "clandestinamente" na frente do Mercado. Toda a pessoa que precisa de sapateiro jamais vai entrar, tendo um próximo lá fora, segundo os profissionais lá de dentro.

"Estamos com nossos impostos atrasados. Cheguei aqui hoje (ontem) às 5 horas da manhã e até agora, 9 horas da manhã só remendei uma bolsa. Esse lugar aqui é muito escondido. Além disso, o prefeito Marcelo Déda quer nos colocar lá em cima. Diante disso é melhor acabar com a profissão de sapateiro", disse Antônio Lobato, que trabalha no ramo há mais de 28 anos.

Com 15 anos de profissão, Hamilton Santos da Cruz, conta que já pensou em desistir da profissão, depois que eles foram levados para um local ruim no Mercado Albano Franco. Falou que a situação cada vez mais fica pior e, os governantes não ajudam. A vontade deles é que o ponto de conserto de sapatos fique na frente do mercado, como antes.

Por outro lado, quem comercializa fora do Mercado também enfrenta dificuldades. Aqueles até que ficam em baixo do antigo Hotel Pálace, no centro de Aracaju, afirmam que a concorrência é muito grande com as lojas que vendem calçados. Dizem que um pá de sandália, por exemplo, é quase igual a um conserto e ainda; vendem para ser pago em duas, três e até quatro vezes no cartão de crédito.

O fato é que a profissão de sapateiro está, aos poucos desaparecendo do mercado. No futuro, quem conserta sapatos, vai ter que adquirir uma máquina de costura para remendar bolsas tiracolos, entre outros, menos sapatos. É uma realidade em tempos modernos. ***(Raimundo Feitosa)***

Governo realiza sonho da casa própria com entrega de chaves

Ter uma casa própria para abrigar seus filhos é o sonho de dez entre dez chefes de família. Mas quando se tem 10 filhos, está desempregado, paga de aluguel R$ 100 mensal e a renda familiar é de R$ 45, aí isso se transforma numa necessidade vital. Foi sensibilizado com essa situação que o governador Albano Franco fez a entrega das chaves de uma casa no conjunto Marcos Freire, no município de Nossa Senhora do Socorro, para a família de Maria José Rosa da Silva, 35 anos.

Dona de casa e mãe de 10 filhos, com idade entre quatro e dezesseis anos, Maria José é natural de Pernambuco, mas mora no município sergipano de Areia Branca há 32 anos. Casada com o motorista Paulo Roberto Gonçalves, 52, abriga toda a prole na casa onde mora de aluguel, além de criar Paloma, sua neta de dois aninhos. Desempregado, o marido tenta complementar a renda de R$ 45 mensais - provenientes da bolsa-escola de três filhos - com pequenos biscates. "Tem dias que a gente tem o que comer, em outros a gente sobrevive como Deus quer", diz Maria José, que durante muito tempo morou de favor na casa da mãe e de uma irmã com sua família.

No início da tarde de hoje, no Palácio Augusto Franco, o governador Albano Franco realizou o que para ela parecia um sonho impossível: entregou-lhe as chaves de sua casa. Como a família de Maria José é numerosa, a Cehop providenciou a reforma e ampliação do imóvel, tudo a custo zero para a dona de casa. "Nem acredito que estou aqui agora recebendo uma casa para morar com meu marido e meus filhos", disse sem conseguir conter as lágrimas ao abraçar o governador.

Para ele a iniciativa foi uma questão de justiça com o ser humano. "Soube da situação em que vivia essa família e não tinha como não ajudar", disse Albano Franco. A ação é fundamentada nas linhas gerais da atual administração, que trabalha pela inclusão social e nos últimos oito anos - através da Cehop e Pronese - construiu quase 16 mil unidades habitacionais para atender as famílias carentes da capital e interior do Estado.

(Foto: Divulgação)

O governador Albano Franco realiza o sonho da casa própria ao entregar a casa de um imóvel

SEGURO-DESEMPREGO

Catadores de caranguejos também querem benefício

Pescadores sergipanos que trabalham com caranguejos vão ter seus seguros desempregos durante o defeso do animal que começa a partir do dia 15 de outubro e vai até o dia 15 de dezembro. Portanto, são sessenta dias de proibição da pesca. Os trabalhadores vão receber dois meses de salários, o que correspondem a R$ 200 para cada 30 dias. A garantia está na portaria de número 85 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama). Para tanto, se faz necessário que os pescadores compareçam à Colônia de Pescadores Z-1 para serem encaminhados para receber os benefícios.

O presidente da Colônia Z-1, Petronílio Nascimento, disse que, assim como os pescadores de camarão são indenizados no período do defeso do crustáceo, os de caranguejos também os são. Foi uma reivindicação da categoria que o Governo Federal atendeu.

O sindicalista defendeu o período de defeso do caranguejo porque os animais precisam se reproduzir. Por outro lado, os trabalhadores não podem ficar no período comendo folha do mangue ou até mesmo a lama. Eles precisam sobreviver. Com isso, foi liberado o seguro desemprego.

Petronílio disse que os pescadores até que poderiam pescar outra coisa, como peixe e outros animais do mar, mas eles precisam de outros equipamentos. São tarrafas e redes que não estão ao alcance dos trabalhadores. Diante disso, é melhor que recebam o benefício do Governo Federal.

Eles precisam sobreviver. Com isso, foi liberado o seguro desemprego

Denúncia - No ano passado, segundo o presidente da Colônia Z-1, ele estava fazendo uma pesquisa no Rio Cotinguiba que corta os municípios de Nossa Senhora de Socorro e Laranjeiras quando se deparou com uma cena muito triste. É que no local, existiam dois cestos de caranguejos mortos. Os animais foram apreendidos pelo Ibama e jogados de qualquer jeito.

De acordo com o sindicalista, os pescadores que estavam próximos afirmaram que o Ibama tinha deixado lá. Estavam todos podres. "Sou a favor que puna quem pega o animal pequeno ou fêmea, mas que deixe os pescadores terminarem de vender aqueles que estão no mercado, depois proíbam a pesca, ou então dêem uma entidade de caridade, porém não deixem os animais morrerem", coloca o presidente da Colônia Z-1, esperando que este ano não aconteça o mesmo.

ELEIÇÕES 2002

A hora de ganhar dinheiro extra

A campanha eleitoral é a grande oportunidade de conseguir um emprego temporário

Ano eleitoral também representa um período para ganhar uns "trocados" a mais. Os candidatos realizam uma campanha ferrenha para conquistar o eleitor e, nesse vaivém, quem também sai lucrando são os cabos eleitorais que não poupam o fôlego empanando bandeiras, "pirulitos", faixas e na distribuição de panfletos. Muitos permanecem por mais seis horas diárias na atividade. Trabalhar para os candidatos a governador significa mais dinheiro no bolso, enquanto que, para deputado ou senador, a verba é menor. Vale tudo na corrida das eleições, principalmente para quem se encontra desempregado. O que vier é lucro.

Para enfrentar os eleitores é preciso ter jogo de cintura, principalmente na abordagem de motoristas que, dentro de seus veículos, a maioria não gosta de ser incomodada. "O senhor já tem o seu candidato?". A princípio, é essa a estratégia que vem sendo usada, descartando-se a tática de jogar os santinhos dentro dos carros, principalmente sabendo-se que aqueles panfletos custam dinheiro. Os cabos eleitorais enfrentam o mau humor do eleitor, a agressividade de outros e, sobremaneira, às vezes encontram aqueles que não se incomodam em receber os santinhos.

Dentre esse público-alvo, há quem dobre os santinhos, colocando-os sobre o painel do veículo, ou ainda, aqueles que os recebem e após alguns metros do local, os jogam fora. A ação contribui para sujar mais ainda a cidade. Os cabos eleitorais estão espalhados pela cidade em pontos estratégicos, como nas imediações da Praça da Bandeira, nos cruzamentos da Avenida Hermes Fontes e Barão de Maruim; ruas do Centro de Aracaju e outros locais onde a concentração de pessoas é grande.

A maioria dos cabos eleitorais é formada por jovens, com cursos de especialização nas mais diversas áreas. As pesquisas indicam que são casados, têm filhos e ainda, desempregados. Fernanda Conrado Silva dos Santos, 22 anos, mãe de dois filhos com idades entre um e três anos. Ela explicou que o marido encontra-se desempregado e que está aproveitando o período eleitoral para ajudar nas despesas da casa.

> **"A gente costuma cruzar com pessoas bastante ignorantes, que rasgam os panfletos"**

Diariamente, Fernanda dos Santos coloca-se em um ponto estratégico e permanece das 8h da manhã às 18h, com intervalo para o almoço, segurando uma bandeira do candidato para quem está prestando serviço. Ao final da semana, percebe R$ 50,00. "Para quem não tinha nada, esse dinheiro está ajudando e muito".

Permanecer segurando uma bandeira ou faixa não deixa de ser cansativo, mas a maioria dos entrevistados afirmou que vale a pena. "De vez em quando a gente reveza com outros colegas. Enquanto um preocupa-se com a bandeira, o outro distribui os santinhos".

Assédio – Principalmente as mulheres que desenvolvem essa atividade, não deixam de receber cantadas que, na sua maioria, é de baixo calão. "Sou mais você, do que o seu candidato". Por mim, você já está eleita". "Só depositaria o meu voto na sua urna". Essas, são algumas das frases proferidas junto as cabos eleitorais. Muitas fingem que não ouvem e disfarçam; outras, chegam a dar um leve sorriso. Afinal, a idéia é convencer o eleitor a votar em seu candidato.

Érica Lúcia Farias Santos, 18 anos, casada, mãe de um filho, também está desempregada, apesar de possuir curso de camareira. A jovem é estudante do segundo grau. "Graças a Deus estou ganhando R$ 50,00 por semana. Outros colegas não têm a mesma sorte e recebem R$ 30,00. De uma forma ou de outra, é sempre bom ter um dinheirinho para as despesas de casa e para comprar leite".

Érica Santos citou que muitas vezes, ao entregar um santinho, costuma ouvir: "Ah, não quero esse panfleto. Não tem a sua foto". Automaticamente a jovem responde: "Não sou candidata a nada".

A jovem informou que ser um cabo eleitoral não deixa de ser divertido. Além do trabalho que desempenha na entrega de panfletos ou expondo a bandeira ou faixa do candidato, costuma unir-se a outros grupos e viajar para as atividades no interior do Estado. "A gente está conhecendo os municípios. É bom quando estamos com outras pessoas conhecidas. É uma festa".

(Foto: Edinah Marvi)

Candidatos criam emprego temporário durante a campanha eleitoral para conquistar o voto

"Tirar de letra" – Suzilene Coelho Hora, 25 anos e mãe de dois filhos, explicou que é a primeira vez que trabalha em campanha eleitoral. Afirmou que reside com os sete irmãos e os pais. "Tudo está muito difícil e a gente tem que ganhar uns trocados para ajudar na renda familiar".

Suzilene Hora disse que trabalhou em uma empresa por cinco anos, mas que atualmente está desempregada. A experiência como cabo eleitoral não está sendo ruim, conforme sua explanação, mas que é preciso tirar de letra determinadas situações.

"A gente costuma se cruzar com pessoas bastante ignorantes, que rasgam os panfletos ou, sequer nos dá atenção", comentou Suzilene, acrescentando que não costuma esquentar muito a cabeça porque entende que é o seu trabalho, pelo menos temporariamente e que no final de cada semana vem à recompensa. Ela costuma trabalhar das 7h30min às 11h30min, retornando para o segundo período das 14 às 18h.

Porque a Odonto Serv ?

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

COBERTURAS
Plano Especial

CLÍNICA ODONTOLÓGICA
- Consultas, Urgências e Exames
- Restaurações
- Profilaxiias (limpezas)
- Controle de Placa Bacteriana

PERIODONTIA
- Remoção de Indulto e Tártaro
- Curetagem de Bolsa Periodontal
- Gengivectomia
- Aumento da Coroa Clínica

ODONTOPEDIATRIA
- Aplicação de Flúor e Selantes
- Extrações Simples
- Restaurações em Resina (Incisivoas e Caninos)
- Restaurações em Amálgama
- Pulpotomia
- Curativos Preventivos

ENDODONTIA
- Tratamento de Canal Incisivo e Canino
- Tratamento de Canal Molar e Pré-molar
- Remoção de Obturação Radicular
- Remoção de Núcleo Intra-radicular

CLÍNICA CIRÚRGICA
- Exodontia (extrações)
- Drenagens de Abcessos
- Biopsia Intra-bucal
- Cirurgia de Torus
- Correção de Brida Muscular
- Excisão de Rânula, Mucocele
- Redução Cruenta, Incruenta

RADIOGRAFIA
- Periapical
- Bite-Wing
- Oclusal

Pç. da Bandeira, 104 - Centro
(79) 211-2145 / 214-6294
214-6292 / 211-5825

DEPTº COMERCIAL:
Maceió (82) 336-4417/3625
Aracaju (79) 214-6292
João Pessoa (83) 222-6848
Salvador (71) 347-0327

PLANO MASTER LIGHT
Cobertura completa do Plano Especial + Aparelho Ortodôntico e Manutenção já inclusis.

Prótese com 50% de desconto
Sobre a tabela da CNCC - Comissão Nacional de Convênios e Credenciamentos

Os atendimentos são realizados com hora marcada nos CONSULTÓRIOS PRÓPRIOS E CREDENCIADOS.

Empresa e produtos registrados na ANS (Agência Nacional de Saúde) e CRO (Conselho Regional de Odontologia).

EM BREVE MAIS UMA CLÍNICA

Plano Especial para Funcionário Público

Consulte nossos corretores

URGÊNCIA 24h

ORLA

Sujeira tem afastado banhistas

O abandono da área afugenta as pessoas que buscam o lazer nos finais de semana

O crescente abandono da orla da praia de Atalaia vem preocupando os freqüentadores da área.

O problema mais grave, segundo muitos banhistas, é a sujeira que contamina o mar. "Muitas pessoas deixam de freqüentar a praia por causa da sujeira que contamina a água", revela a estudante universitária Estela Tavares, moradora do bairro.

Como Estela outras pessoas estão deixando de freqüentar a praia e optando por outras parais mais distantes como a Sarney e Aruana.

"Nestes locais a água ainda é mais bem cuidada e o índice de poluição é menor", justifica o dentista Roberto Almeida que diz só freqüentar a Atalaia quando saem com amigos para conversar em algum barzinho.

O professor de educação física Eduardo Souza diz que já foi um assíduo freqüentador da orla, mas com o tempo desistiu de ir aos bares da orla em decorrência dos altos preços praticados pelos proprietários dos estabelecimentos comerciais. "Agora só venho para fazer exercício no calçadão da orla", comenta referindo-se aos valores das bebidas e petiscos, que considera abusivos.

Outros antigos freqüentadores da área, como a estudante Taisa Mendes reconhece que a orla é ainda um dos principais atrativos para o público jovem que mora na capital sergipana, no entanto ela não esconde a decepção de estar presenciando atualmente o crescente descaso com que o local está sendo tratado. "O abandono é visível pela falta de manutenção de grande parte da área", destaca.

"O abandono é visível pela falta de manutenção de grande parte da área"

Na opinião de Taisa, os problemas enfrentados pela orla de Atalaia estão fazendo com que Aracaju perca mais uma opção de lazer. Mas o que é pior, segundo a estudante, é que o descaso da orla prejudique o setor turístico no Estado que através da orla vem tentando projetar Sergipe para outros locais do Brasil.

"Se no passado a orla foi considerada cartão-postal da cidade, o mesmo não pode ser dito agora diante de tantos problemas que mostram o esquecimento do local pelo poder público", conclui a estudante.

(Foto: Edinah Mary)

Fossa estourada e aspecto de abandono forçam o desaparecimento dos banhistas e turistas no final de semana

Movimento em bares da Atalaia diminui em 70%

Nem mesmo a adoção de promoções por parte dos bares localizados na orla de Atalaia está sendo capaz de conter uma queda de cerca de 70% no movimento.

Após uma breve animação provocada por um aumento no número de freqüentadores no período das férias, os estabelecimentos comerciais situados no calçadão da orla voltaram a registrar uma nova baixa na quantidade de clientes. "A esperança é que com a chegada do verão as vendas tenham uma reação com o aumento na procura", diz Marcos Antônio Silveira, que gerencia um dos estabelecimentos comerciais.

Por conta da crise gerada com a escassa procura, muitos proprietários de bares são obrigados a demitirem os seus empregados. "Muitos estão indo trabalhar na Atalaia Nova que agora vem sendo muito freqüentada pelos turistas", revela a garçonete Vera Lúcia Soares.

De acordo com informações de outros comerciantes, os problemas financeiros enfrentados por boa parte dos proprietários de bar em decorrência da evasão de fregueses é o principal motivo de fechamento de muitos bares. "O jeito para muitos é optar por fechar as portas porque não conseguem arcar com o problema econômico", diz Antônio Oliveira, que trabalha em um hotel próximo a orla.

Hospital poderá ser ampliado no interior

Nas próximas horas, o governador Albano Franco vai conversar com a secretária da Saúde, Marta Barreto, sobre a possibilidade de ampliar o Hospital São Vicente de Paula, em Tobias Barreto, que ele visitou ontem (15).

O presidente licenciado do Hospital, Antonio Néry, informou ao governador que a ampliação é necessária para o funcionamento do centro cirúrgico, que já está todo equipado e montado. O Hospital, com 31 leitos, é o único de Tobias Barreto e atende pacientes de toda a região.

O São Vicente de Paula é uma instituição filantrópica fundada em 1941. Além de internamento, o hospital oferece serviço de pronto-atendimento 24 horas. Pela próximidade de Tobias Barreto com a Bahia, o hosital atende de pacientes até da cidade baiana de Rio Real.

Albano aproveitou a visita a Tobias Barreto para assinar a autorização para a continuidade do Projeto Água na Escola. A secretária estadual de Ação Social, Ilka Néry, que acompanhou a visita, disse que o projeto leva água potável a estudantes de várias escolas, sobretudo rurais.

EDUCAÇÃO INDÍGENA

SEED lança amanhã programa na Ilha de São Pedro

A Escola Indígena Dom José Brandão, em Ilha de São Pedro, Porto da Folha, será amanhã, às 10h30, o local do lançamento do Programa Parâmetros em Ação: Educação Escolar Indígena, promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Desporto e Lazer (SEED), através do Departamento de Educação (DED), especificamente, por meio do Núcleo de Educação Indígena (NEI), em parceria com o Ministério da Educação e do Desporto (MEC). O evento é destinado aos professores que trabalham com alunos indígenas e não indígenas da escola citada acima.

O objetivo é implantar esse Programa para professores indígenas, em módulos, totalizando 265 horas de capacitação continuada, visando qualificar os professores daquela região que trabalham com esse tipo de educando. O Programa Parâmetros em Ação de Educação Escolar Indígena, foi elaborado pelo MEC, com a intenção de propiciar momentos agradáveis de aprendizagem coletiva para os professores indígenas que atuam no ensino fundamental, da 1ª à 8ª séries.

De acordo com a coordenadora estadual do Núcleo de Educação Escolar Indígena, Maria Conceição Góes Mascarenhas, "esta é uma proposta de formação continuada organizada em um conjunto de 12 módulos, visando o desenvolvimento de quatro competências profissionais básicas: leitura e escrita; trabalho compartilhado; administração da própria formação; e reflexão sobre a prática pedagógica. A partir destes eixos geradores, serão trabalhadas questões pertinentes à área enfocada, com a perspectiva de favorecer a reflexão obre o ensino e a aprendizagem na Escola Indígena".

O primeiro módulo, que inicia na próxima segunda-feira (19), apresenta carga horária de 40h, tendo como temática: Fundamentos Gerais da Educação Escolar Indígena, que será proferida pela professora Célia Neri Côrtes, das 8 às 12h e das 14 às 18 h, enfatizando os conteúdos: Diversidade cultural do Brasil; Variedades e importância do conhecimento do grupo indígena; Direito e diferença, Escola comunitária bilíngue específica.

No segundo módulo acontecerão mais 40 horas de curso, com o tema geral: Currículo e Intencionalidade: o que ensinar e para que ensinar, abordando os conteúdos: Propósitos da educação escolar indígena; Definição de currículo; Relação entre propósitos educacionais e currículo; e Finalidade do currículo na educação escolar indígena, ministrado pela mesma professora citada anteriormente. Ambos os cursos ocorrerão no período de 19 a 23 de agosto, estando os próximos módulos em debate no DED e no Núcleo de Educação Indígena.

Na abertura do evento acontecerá uma apresentação dos alunos da Escola Dom José Brandão de Castro, que sensibilizados pelo espírito de preservação dos nossos costumes e tradições lutam por manter viva sua identidade cultural. Na mesma manhã inicia o primeiro módulo das capacitações.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 2000.1545-7 /Classe IV
PARTES: CEF contra ÂNGELA MARIA SILVA DA CRUZ E ERONILDES FERREIRA DA CRUZ.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO:20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: ANGELA MARIA SILVA DA CRUZ E ERONILDES FERREIRA DA CRUZ.

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Maria Pastora, nº 149, Condomínio Residencial "Graciliano Ramos", Bloco "B", Apto. nº 102, bairro Farolândia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 22/08/2002, às 15:00 h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm.Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 07 de agosto de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 2000.1547-0 /Classe IV
PARTES: CEF contra DENNYSON DE OLIVEIRA LIMA.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO:20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: DENNYSON DE OLIVEIRA LIMA.

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua Maria Pastora, nº 600, Condomínio Residencial "Morada dos Faróis", Edf. "Farol de Itapoã", apto. nº 002, bairro Farolândia, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 22/08/2002, às 15:00 h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm.Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 07 de agosto de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 97.2483-0 /Classe IV
PARTES: CEF contra EDILENE SOUZA PAIS DE OLIVEIRA e DEMÓCRITO MARTINS DE OLIVEIRA.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO:20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: EDILENE SOUZA PAIS DE OLIVEIRA e DEMÓCRITO MARTINS DE OLIVEIRA.

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua "Y", 2131, Condomínio Residencial "Mar Mediterrâneo", Edf. "Sicília", apto. 201, bairro Coroa do Meio, nesta Capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 22/08/2002, às 15:00 h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm.Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 07 de agosto de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 97.2485-7 /Classe IV
PARTES: CEF contra ARACE PEREIRA FILHO.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO:20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: ARACE PEREIRA FILHO.

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua "Y", nº 2131, Condomínio Residencial " Mar Mediterrâneo", Edf. "Córsega", apto. nº 102, bairro Coroa do Meio, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 22/08/2002, às 15:00 h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm.Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 07 de agosto de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE
TERCEIRA VARA

EXECUÇÃO DIVERSA - Proc nº 99.2897-0 /Classe IV
PARTES: CEF contra ISAURA MARIA GUEDES CAVALCANTE.

EDITAL DE INTIMAÇÃO
PRAZO:20 DIAS

INTIMAÇÃO DE: ISAURA MARIA GUEDES CAVALCANTE.

ENDEREÇO CONSTANTE NOS AUTOS: Rua "C", nº 80, Condomínio Residencial " Costa Verde", Edf. "Iguape", apto. nº 404, bairro Grageru, nesta capital.

FINALIDADE: Cientificar-se acerca da realização da praça marcada para os dias 22/08/2002, às 15:00 h, neste Fórum.

SEDE DO JUÍZO: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, Centro Adm.Gov. Augusto Franco, bairro Capucho.

FUNDAMENTAÇÃO NORMATIVA: CPC, art. 231, cc. Lei 5.741, 01/12/1971.

Aracaju, 07 de agosto de 2002

LOURDES MARIA CAVALCANTI DE MOURA
Diretora de Secretaria
portaria nº 001/2001-JF-3ª Vara.

PÃOZINHO

Panificadores manterão os preços

Apesar da queda na cotação do dólar, o produto vai continuar com o mesmo valor

(Foto: Edinah Mary)

Carvalho diz que a dificuldade financeira impede que os empresários informatizem suas empresas

O presidente do Sindicato dos Panificadores e Confeitaria do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Santos da Paixão, afirma que mesmo com a queda do dólar, o pão francês vai continuar o valor, porque o preço do alimento está defasado há mais de quatro anos.

"Com os constantes aumentos sofridos nestes últimos dias, na saca de farinha de trigo, fomos obrigados a repassar os reajustes para o consumidor. Na semana passada, com a queda do dólar, a saca de farinha com 50 quilos, caiu de R$ 75,00, para R$ 70,00, mas infelizmente não temos a menor condição de diminuir o preço do pãozinho, porque estávamos com o valor defasado há muitos anos", disse.

Não adianta vendermos o produto com preço mais baixo e o peso ser inferior ao determinado

O preço do pão francês com 50 gramas hoje, varia de R$ 0,15 a R$ 0,20 nas panificadoras, sendo que o preço do mercado é livre, ficando o proprietário apenas com a obrigação de fixar em local visível o valor. "Não existe nenhuma portaria que determine um valor, apenas temos a obrigação de colocar o preço e o peso em local visível", explicou.

O presidente comentou que com o aumento do preço do pãozinho, o consumidor sergipano está consumindo menos o alimento. "Quem antes comprava R$ 1,00 levava para casa 7 a 8 pães, hoje continua comprando o mesmo valor, contudo leva apenas 5 pães. Isso quer dizer que a população não aguenta mais reajustes nos seus orçamentos domésticos, mas quem precisa fazer algo com urgência para reverter essa situação é o Governo Federal. Se continuássemos praticando o preço de antes, com certeza muitas padarias iam fechar. Só este ano, em Aracaju, 20 panificadoras fecharam suas portas", ressaltou.

Hoje existe em Aracaju 176 padarias e 354 em todo os municípios. Para o presidente, após esse reajuste os empresários vão poder voltar a investir novamente em equipamentos e produtos. "Não adianta vendermos o produto com preço mais baixo e o peso ser inferior ao determinado. Como também usar produtos de qualidade ruim, colocando a vida das pessoas em risco. Agora os panificadores vão poder voltar a investir novamente, não significando dizer que vamos ter grandes lucros. Apenas vamos poder ter preços para podermos trabalhar", concluiu.

Motoristas reclamam de buracos

Comerciantes e moradores da avenida Juscelino Kubitschek, no bairro Santo Antônio, reclamam dos buracos existentes nas imediações da igreja Espírito Santo. Segundo eles, as crateras existentes estão prejudicando o comércio dos feirantes, já que aos sábados é realizada a feira livre, além de estar colocando em risco a vida das pessoas que residem nessas imediações e até dos religiosos que freqüentam a igreja, porque para se livrarem dos buracos, os carros estão passando próximo ou até mesmo por cima das calçadas.

O barraqueiro João Antônio disse que a feira está sendo freqüentada apenas por pessoas que residem nas redondezas. "Nossos clientes que moram em outros locais e precisam vir fazer suas compras de carro, estão freqüentando outras feiras, porque o trânsito aqui está muito ruim. Ninguém quer passar pelo transtorno de estourar um pneu dentro de buracos como este. Se a prefeitura não tomar uma providência com urgência, a feira pode parar por algum tempo", disse.

A vendedora de legumes, Maria Hortência, comentou que até os caminhoneiros que levam as mercadorias para serem vendidas no local, estão reclamando das péssimas condições da avenida. "Ninguém quer passar com um caminhão dentro desses buracos. Os motoristas ficam receosos. Isso é ruim para a gente porque desse jeito daqui a alguns dias quem precisa vir a feira de carro vai desistir", ressalta.

O comerciante Carlos Ribeiro disse que além dos buracos na avenida estarem prejudicando o andamento da feira, está colocando em risco a vida das pessoas, porque os motoristas para se livrarem dos buracos, passam bem próximo da calçada. Segundo ele, nesse local passa muitas crianças que vão para as escolas e religiosos que vão assistir a missa na igreja Espírito Santo. "Fazemos um apelo À Prefeitura de Aracaju, para que mande recapiar esta avenida antes que acontece uma tragédia", enfatizou.

INFORMATIZAÇÃO

Fazenda adia implantação da segunda etapa do DIC

Empresários sergipanos da área do comércio estiveram reunidos recentemente com o saecretário de Estado da Fazenda, Fernando Soares da Mota, para discutir assuntos relacionados com a implantação da segunda etapa da DIC - Declaração de Informatização do Contribuinte, em Sergipe. Os empresários discordaram da proposta apresentada pela secretaria, alegando existir muitos empecilhos quanto à viabilidade econômica de adaptação de seus sistemas de informação, para a transmissão de dados pormenorizados ao fisco estadual.

A comissão de empresários, integrada por Fernando Carvalho, da Associação Comercial de Sergipe; Gilson Silveira Figueiredo, Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas; Carlos Henrique Lima, do Conselho Regional de Contabilidade; José Tomaz Vasconcelos, da Associação Sergipana de Supermercados e Walker Carvalho, presidente licenciado da Federação do Comércio, reivindicou e foi atendida, que as conversações sobre a segunda etapa só fossem retomadas em janeiro de 2003, após uma avaliação dos resultados da primeira etapa que será implantada este ano.

As dificuldades financeiras enfrentadas pelos empresários, não oferecem condições para que eles possam informatizar a sua empresa

De acordo com Walker Carvalho, a primeira etapa é a fase considerada benéfica, tendo em vista que muitas informações que teriam que ser apresentadas à Secretaria da Fazenda foram reduzidas. A implantação da segunda etapa é considerada trabalhosa e complexa, não tendo o pequeno empresário sergipano condições de instalá-la no momento. "As dificuldades financeiras enfrentadas pelos empresários, não oferecem condições para que eles possam informatizar a sua empresa, a fim de poder acompanhar pari passu a DIC", disse.

Segundo Walker Carvalho, é condição imprescindível para implantação da segunda etapa da DIC, que toda a empresa já esteja informatizada. "Com a entrada desse sistema em operação, a Secretaria da Fazenda terá controle absoluto dos estoques de todos os estabelecimentos comerciais em funcionamento no Estado", enfatizou, acrescentando que para o fisco a segunda etapa é excelente, mas para o comerciante trará alguns contratempos, principalmente na hora de trocar mercadorias, prática que será quase impossível de atender.

Defendida a recuperação do V. Chico

A revitalização do rio São Francisco é imperativa para que as populações ribeirinhas tenham esperança de uma vida melhor e não migrem para os grandes centros urbanos, onde não encontrarão o emprego que procuram. Os candidatos à Presidência da República ainda não colocaram com clareza que vão investir na recuperação do Velho Chico, o que nos deixa preocupados e na certeza de que deveremos manter a campanha pela salvação do rio, afirma o deputado estadual Augusto Bezerra que tem se dedicado a essa questão.

Ele argumenta que vários projetos agrícolas e de piscicultura dependem muito das águas do rio São Francisco, imperativo para o desenvolvimento de inúmeras atividades produtivas.

O Velho Chico vem sendo degradado há 500 anos e nunca houve preocupação com sua recuperação. Em alguns trechos não está havendo mais condições de navegabilidade, por causa dos bancos de areia, diz.

Abstenção no Exame Supletivo do ensino fundamental é de 40%

A exemplo do supletivo do ensino medio, realizado na semana passada, também foi grande a abstenção dos inscritos no supletivo de ensino fundamental, cujas provas estão sendo realizadas neste fim de semana. Ontem, a diretoria do Departamento de Educação da Secretaria de Estado da Educação, Cecília Tavares, visitou algumas escolas onde estão sendo realizadas as provas e constatou uma abstenção superior a 40%.

Segundo Cecília, o grande índice de abstenção foi em razão da inscrição ter sido gratuita, ao contrário dos anteriores quando os candidatos pagavam R$ 3,00 por disciplina. Ela avaia que a isenção do pagamento dessa taxa faz com que as pessoas se inscrevam, mas não tenham o compromisso de comparecer para as provas. "Isso gera um prejuízo financeiro grande para o Estado, uma vez que montou estrutura para 35 mil inscritos e só compareceu um pouco mais da metade", afirma, enfatizando que nos supletivos anteriores a média de inscritos era de 13 mil e a abstenção era mínima.

As provas do supletivo estão sendo realizadas em várias escolas de Aracaju e nos municípios que sediam as Diretorias Regionais de Educação (DER's) como: Estância, Lagarto, Itabaiana, Japaratuba, Nossa Senhora das Dores, Propriá, Gararu e Nossa Senhora da Glória. O exame também acontece nos presídios de Aracaju, Areia Branca, Nossa Senhora da Glória e Tobias Barreto. Somente em Aracaju foram inscritos 16.500 candidatos, sendo que 9.900 optaram pelo exame no ensino médio e 6.600 farão as provas referentes ao ensino fundamental.

O concurso acontece anualmente, nos dois semestres, com a realização das provas de Português/Redação, Matemática, História, Geografia, Ciências, Inglês ou Francês (opcional) para o ensino fundamental e Química, História, Geografia, Literatura, Língua Portuguesa/Redação, Física, Biologia, Inglês ou Francês (obrigatória) para o ensino médio.

O supletivo para o ensino fundamental é destinado aos candidatos que tenham no mínimo 15 anos de idade, podendo participar das provas do ensino médio, os candidatos que têm a partir de 18 anos, mesmo que, não tenham concluído o ensino fundamental. O supletivo é realizado pela Secretaria de Estado da Educação e do Desporto.

ESTADO DE SERGIPE
CARTÓRIO DO 10º OFÍCIO DE JUSTIÇA DA COMARCA DE ARACAJU
Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas
Rua Capela, 55

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que se encontra neste Cartório, sito na rua Capela nº 55, Centro, nesta Capital, **CARTA DE NOTIFICAÇÃO** a ser entregue as pessoas abaixo nominadas, por não terem sido encontradas nos endereços, fornecidos:

NOME	NOTIFICANTE
Cacilda Helena Fares Montalvão	Banco Mercantil de São Paulo S/A
Antonio Carlos dos Santos	Banco Mercantil de São Paulo S/A
Agnes Wanderley Oliviera Sombra	Banco Mercantil de São Paulo S/A
Maria Edileuza dos Santos	Banco Mercantil de São Paulo S/A
Gilberto Nascimento Gois	Banco Mercantil de São Paulo S/A

Ficam os notificados supra, intimados a comparecerem em cartório no prazo de 20 dias, para receber a notificação ou dar motivo porque não o faça e para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possa alegar ignorância, foi feito o presente edital com cópia de igual teor para publicação em Jornais de Circulação.

Aracaju, 16 de agosto de 2002.
Vânia Elisa Carvalho da Paixão Santos
OFICIAL DO REGISTRO

EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS E URBANIZAÇÃO
EMURB
A V I S O
TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2002

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Serviços e Compras da Emurb torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar no dia 05 de SETEMBRO de 2002, às 10:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS Nº 014/2002, que tem como objetivo a aquisição, escavação, carga, descarga, carregamento e transporte de 45.000m³ (quarenta e cinco mil metros cúbicos) de AREIA DE JAZIDA, para ser utilizada na produção de CBUQ, AAUQ, PMF e serviços de terraplenagem. A areia deverá ser entregue na Usina de Asfalto da EMURB, localizada na Rodovia João Bebe Água, km 04, Município de São Cristóvão/SE. O Edital que trata da Tomada de Preços estará à disposição dos interessados, com a Comissão Permanente de Licitação de Serviços e Compras, na sede da empresa na Av. Augusto Franco nº 3.340, bairro Ponto Novo, nesta capital, no horário das 08:00 às 13:00 horas, de segunda à sexta.

Aracaju, 13 de agosto de 2002.
ZILMON CARDOSO DE ARAÚJO
Presidente da Comissão

Publique-se.

ANTÔNIO SÉRGIO FERRARI VARGAS
Diretor Presidente

Fabuloso Circo
KRONER
O incrível garoto que voa à 12 metros de altura
Diariamente Às 20:30h
Sábados 16 e 20:30h
Domingos 10 - 16 - 18 e 20:30h
Apoio: GAZETA DE SERGIPE